

O EXEMPLO QUE VEM DE CIMA...

Preço de venda Cr\$ 25,00

CIDADE MEDIEVAL

A cidade continua sem água e cada vez mais sedenta. Aludamos, em artigo anterior, à hipótese da insurreição popular, pois vamos, na verdade, nos aproximando da escassez extrema do líquido e da mais completa incapacidade do serviço municipal competente para o fornecer à população atirada à inundação e ao desespero, a condição primária dos povos sem abastecimento dos bens indispensáveis à existência em padrões civilizados.

Se o Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura não fornece o líquido, tão pouco cuidam ou se habilitam as autoridades responsáveis a fornecerem notícias honestas e convincentes do estado em que se encontram os trabalhos de construção da terceira adutora. Pelos meios oficiais, não se chega a nenhum conhecimento sério do assunto.

Entretanto, a nossa reportagem conseguiu apurar que já está pronta a tomada de água das fontes do Guandu. Em execução, se acham um trecho do canal de decantação e grande parte das obras de concreto da estação de tratamento, em que deverão ser instalados complexos dispositivos mecânicos. Sem essas máquinas, porém, não se pode fazer a decantação do líquido e a sua própria captação.

Até hoje, nenhuma providência foi adotada no sentido de prover aqueles dispositivos indispensáveis ao funcionamento de todo o sistema.

Há mais de um ano, aguarda-se a abertura do crédito para fazer face às despesas correspondentes à aquisição do instrumental. Se pedido houve na antiga CEXIM para licença de importação, este não foi deferido.

Os aparelhos da estação de tratamento, obviamente não podem ser adquiridos no varejo. Subordinam-se a determinações características. Não se trata de encaminhar um produto manufaturado em série, mediante indicação do tipo fabricado que corresponda ao uso industrial. E todo um sistema delicado de filtros e bombas, motores elétricos e transformadores de energia.

Se as várias fases de construção da terceira adutora fossem sendo vencidas normalmente, sem interrupções, e se hoje fossem feitas as encomendas e pagas as respectivas faturas do equipamento referido, somente dentro de um ano e meio é que estaria pronta a estação de tratamento e funcionando o conjunto que constitui o novo serviço de abastecimento.

Logo, como se vê, mesmo se ajudados pela precisão matemática e pela rapidez dos expedientes administrativos, apenas seremos a água do Guandu em meados de 1955. O milagre será que isto aconteça. Melhor não podemos esperar. Esta é a perspectiva mais otimista: dezoito meses de sede. Note-se, entretanto, não da sede atual, porém de outra muito pior.

Raro é o mês em que, por despatches administrativos, não se aumentam os gálarios em losgraduros da zona sul, como recentemente ocorreu no prolongamento da Rua Figueiredo Magalhães, cujos edifícios, que deviam ter quatro andares, ficaram autorizados a ascender à dez pavimentos. Mas a água é a mesma. Só o número dos seus consumidores aumenta nos edifícios que sobem. Gaharito nº 6, de maneira nenhuma, problema de altura, mas de intensificação demográfica, que terá de ser acompanhada pela intensificação dos serviços de utilidade pública. O principal, entre todos, é o da água. A autoridade que concede os aumentos de gálarios, é a mesma que deixa ficar cada dia mais angustiante o problema da água. Deixa que cresçam as casas, mas o próprio intestino dessas casas não pode funcionar. A autoridade cria o caos e oxalá não submergidas de uma cidade com apenas vinte e cinco por cento de habitações servidas de esgotos, acrescida a circunstância de faltar à maioria daquelas que possuem a canalização a água para o acionamento dos dejetos. O Rio de Janeiro tem, hoje, a higiene de uma cidade medieval. Ninguém se espante se tiver também, qualquer dia, uma das pestes que, em tempos de obscurantismo, reduzem pela morte uma população para que haja água para os sobreviventes.

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

CANAÃ

Quem relê, hoje em dia, o outrora tão famoso romance de Graça Aranha — "o maior romance das Américas" — disse Anatole France, não sabia nem uma palavra portuguesa — não pode deixar de admirar-se da falta de critério dos contemporâneos. A começar pelo título. Canaã? Só agora começa, demoradamente, a reconstrução econômica do Estado do Espírito Santo. Mas há cinquenta anos parecia a região do Rio Doce um paraíso terrestre e fonte de riquezas fabulosas.

Muito acertadamente usou o governador Lucas Garcez a expressão *Canaã*, no sentido, na abertura do Congresso Cafeeiro de Curitiba, a nova riqueza do Paraná, que é hoje uma das unidades mais progressistas da Federação. Mas uma *Canaã*? As advertências algo sombrias do governador de São Paulo têm bom fundamento. A riqueza cafeeira do Espírito Santo floresceu no começo deste século, à sombra da ruína das fazendas fluminenses, esmagadas pela abolição e pelo esgotamento dos cafeais. Por um momento, o Espírito Santo pareceu realmente o maior repositório de riquezas no Brasil, ao ponto de se abandonarem todas as culturas, menos a do café. A consuetudinária natural do *boom*, a superprodução, imbuía aos produtores brasileiros os sacrisfícios do comércio de Taubaté, para se manterem os preços. Com efeito, o café continuou caro (conforme os conceitos daquela época) ao ponto de sua cultura virar vantajosa na Colômbia. Financiamos, com os nossos sacrifícios, o conterrâneo, ao qual São Paulo podia resistir; mas não o Espírito Santo. Sem haver desenvolvido outras culturas, o Estado não era capaz de alimentar grandes massas de imigrantes; e transformou-se em o que hoje é, praia no qual se embarca o ferro de Minas Gerais. O Espírito Santo ainda será rico, um dia. Mas não como Canaã do café.

Essa história se conhece muito bem em São Paulo. O processo não foi o mesmo, graças ao espírito empreendedor da gente bandeirante, que construiu poderosas indústrias. Mas substituiu-se a abolição pela cessação do fluxo migratório e o esgotamento pela erosão — e compreender-se-ão melhor os fatores que favoreceram as terras novas do Paraná. Já querendo superar a cafeicultura paulista assim como o Espírito Santo superou, há cinquenta anos, a do Estado do Rio.

Foi boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Fora boa a advertência do governador Garcez. Não convém confiar de mais nos paraísos terrestres neste hemisfério. Os próprios espanhóis em suas colônias muito ricas, lá fizeram experiências cruéis com a exploração exclusivamente especulativa da terra chegando, enfim, a dizer tristemente: o Peru é um mendigo, sentando em cima de um bloco de ouro. Isto não é propriamente a imagem do paraíso.

Reveladas, assim, as coisas, até se esquece a idéia do acidente geográfico, para tomar-se a expressão "ilha" em sua significação simbólica, como exceção isolada no desordem, imundície e imoralidade do SAM. E desta exceção nasce a esperança de que os demais órgãos subordinados ao SAM possam experimentar o mesmo milagre da transformação das suas deformidades, por via daquilo que falta à quase toda o Brasil: administração dedicada e competente, compreensão e iniciativa, sensatez e sensibilidade.

Mas não podemos confiar exageradamente nos milagres, que, via de regra, só acontecem uma vez, nem no efeito, sempre precário e comprometido, das boas intenções e êxitos particulares, quando não haja, ou não se possa estar seguro, do indispensável à estabilidade administrativa: a existência de um governo realmente interessado em promover a reabilitação completa e corajosa de serviços, empregando o senso do dever e a vontade executiva em vez de mobilizar, amparar ou transigir com os inferiores interesses políticos que têm constituído a principal desgraça do SAM, configurada na maioria dos elementos admitidos aos seus quadros.

Para que a convocação?
É preciso repetir, pois no caso isto é um dever: a Câmara, que se auto-convocou para realizar sessões extraordinárias, até hoje só conseguiu cair na rotina das comemorações e homenagens póstumas. De concreto, objetivo, útil e inadiável, como pressupõe a convocação, absolutamente nada. De duas, uma: ou os deputados exageraram o vulto de suas tarefas atuais, ou a despesa deles não se preocupam em lhes dar andamento. O fato é que ontem, depois de alguns discursos de relativa importância, mais profícuos a propósito de uma obra de tempo na Câmara, esta seguiu o ritmo dos dias anteriores. Abriu a sessão, verificou falta de número e como não podia logo encerrar-las, por motivos de ordem regimental, deixou-a correr ao sabor das oportunidades do momento. Ali não há nada organizado, além de uma pauta de projetos, com um único defeito, sem relevo nenhum; as reuniões vão transcorrendo monótonas, desinteressantes; os deputados não compreendem.

Diante deste quadro é perfeitamente lícito perguntar: convocação para quê? Não percebe o Congresso que se desprezista com isso?

O eclipse e o Observatório
Revelou-se, ontem, na Câmara dos Deputados que o Observatório Nacional deixou, segunda-feira, de fotografar o eclipse da lua por falta de chapas.

Tratou-se de um fenômeno de astronomia visível no Rio de Janeiro e cuja documentação interessava aos centros científicos de todo o mundo. Sua ocorrência era prevista, naturalmente, e foi noticiada.

Por estas circunstâncias, custa a crer ou a admitir que o Observatório Nacional se houvesse descurado das suas responsabilidades técnicas a ponto de encontrar-se, no momento necessário, impossibilitado de realizar o registro do eclipse. Há de ter sido vítima, no seu setor específico, da tremenda máquina burocrática, que tudo confunde e sacrifica medocamente, com rigorosa indiferença pelas peculiaridades dos serviços e suas carências, subordinando todos eles à mesma rotina e, afinal, criando entraves e dificuldades que resultam em episódios, como o mencionado, lamentavelmente ilustrativos da administração pública brasileira, cuja incompetência, no caso, não deixará de causar pasmo nos países bem organizados. Continuamos a viver no mundo da lua.

Vitimas culposas.
Para explicar o recente desastre, na Central, ocorrido em Triagem, o diretor da estrada de ferro acaba de alegar, em entrevista, vários motivos, de evidente insignificância, quase fúteis, meros acessos, tudo isso sem proporção com respeito à gravidade das consequências. Só um motivo parece ao diretor da E. F. C. B., extremamente grave: o pânico. E, diz o responsável pela estrada de ferro, o pânico estabelecido entre os passageiros que lhes causa o maior número de ferimentos. Em suma, os culpados são as vítimas.

Para dizer coisa daquelas é preciso nunca ter viajado em trem elétrico da Central, notadamente nas horas do rush, quando, pela organização deficiente da E. F. C. B., o pânico é absolutamente inevitável e, portanto, diário. Há um ano, mais ou menos, causou escândalo, entrevista do então diretor da Central, a propósito de outro desastre: não podia assumir a

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-diretor do que da atitude do diretor atual, que prefere responsabilizar as vítimas.

Ficamos com a convicção de que, assim ou assado, os desastres causados pelo pânico entre os estabelecimentos de comércio, não se estabelecem e se repetirão, até o dia em que se estabelecer o pânico no gabinete do diretor da Central do Brasil. Então, também haverá vítimas. Mas não haverá motivo para chorá-las.

Conversa no taxi
Calor. O carro pára na Rua da Quitanda. Alguns carros estacionam, desertos, ajudando a entupir o trânsito. Sofremos. Gemo. Nada anda sendo o relógio do taxi. Perguntamos:

— Como é que deixam esses carros estacionando assim?
— Ora! Foi motorista particular do dono desse Banco. Toda a semana o guarda lá recebe 80 cruzeiros para deixar o carro ali. E todo o mês o guarda recebe a receber 200.

Fizemos a conta, lenta, aquecida. O banqueiro pagava 400 cruzeiros mensais para entupir o trânsito, comprando ilegalmente a dois guardas venais.

O trânsito no Rio de Janeiro não tem cura enquanto não forem tomadas as mais severas medidas contra os guardas venais. Medidas que, como é óbvio, terão de atingir com igual rigor os banqueiros que subornam aqueles a venalidade.

O café de Minas
Ouvindo pelo correspondente deste jornal em Baependi o novo representante de Minas na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, dr. Osvaldo Cruz Lisboa, fez algumas declarações oportunas. Assim, por exemplo, sem nenhuma restrição de caráter político-partidário, os cafeicultores do Estado estão dispostos a uma união sólida, visando à defesa decidida do produto mineiro. É certo que o café alcança preços altos, mas o produtor vive sempre na dependência do governo federal. Não há de parte do União o interesse para que o produto seja cada vez mais aprimorado. Os financiamentos são em doses homeopáticas. O produtor tem constantemente que recorrer à agiotagem dos bancos particulares, do que já tem experiências amargas. O Brasil, maior produtor, qualitativamente, está em plano inferior. Minas não quer continuar com as suas zonas do Rio Verde e do Rio Sapucaí em situação secundária. Os cafeicultores mineiros sabem dos resultados das cooperativas agrícolas existentes na Colômbia. Têm sido excelentes na aproximação mais direta entre o que produz e o que industrializa.

Entende o representante de Minas à Junta que é necessário um Banco do Café. Se é, como faz supor, para que os cafeicultores se livrem do Banco do Brasil, idéia louvável, claro que a instituição tem de ser uma criação da própria

responsabilidade pelo desastre nem pelas eventuais repetições do triste acontecimento. Não fosse ele o responsável, quem seria, então? No entanto, gostamos mais da franqueza quase cínica do ex-d

NOVOS PREÇOS PARA O CAFÉ EM BELO HORIZONTE

**BARBEIA-SE
DIARIAMENTE?**

feça o com rapidez e conforto,
com esta nova descoberta, que
dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva este problema com Glider—sem pincel—que contém um ingrediente especial para

recendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina. Gilder permite que V. se barbeie diariamente, com conforto. Gilder é fácil e agradável de usar. E aplicado com os dedos - basta lavar o rosto e passar um pouco de Gilder. Se V. se barbeia diariamente, comece a usar Gilder amanhã mesmo - é o método moderno de fazer a barba!

RA SALLES S. A.
(CASA TRADICIONAL)
RUA DO DISTRITO FEDERAL, 1165
VILA MADUREIRA)
CASA 594 (RAMOS)
L. 3 (SÃO CRISTÓVÃO)
RUA, 1165 — Esq. São Ferreir



E-INHAL

NEAMENTE AS MAIS FORTES

ÔNIBUS PÁSSARO
RON S/A"
DA EM 1935
Transporte do Vale do Paraíba

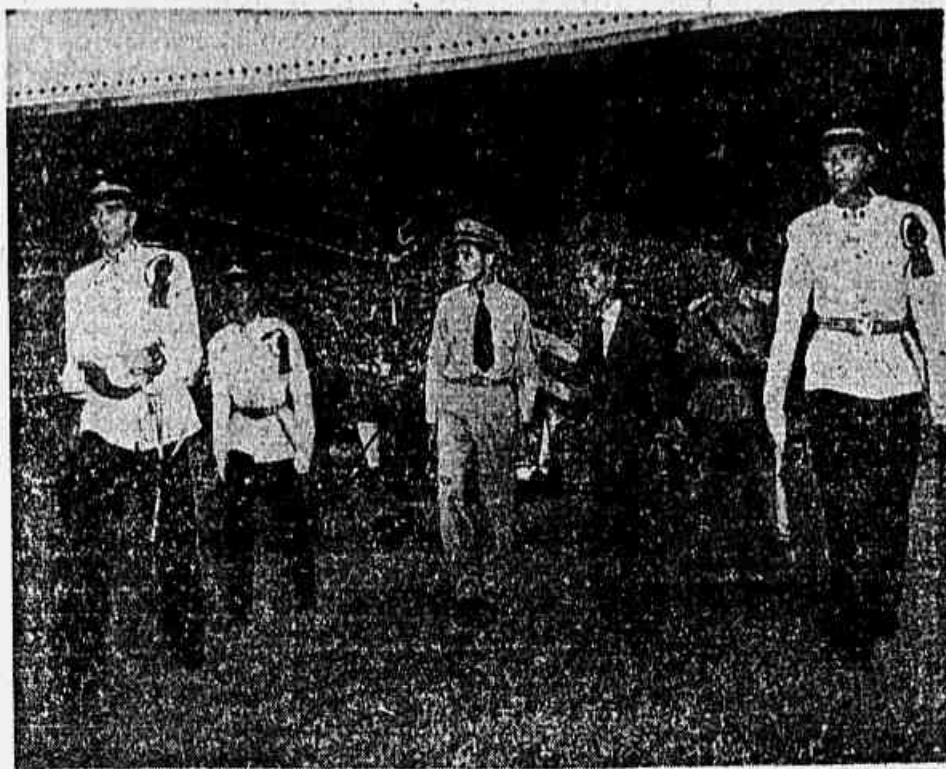
12,00
Cr\$ 115,00



es com poltronas reclináv
viária Fones: 23-4605
23-4003
23-4676
DE ENCOMENDAS :
Mauá n.º 13

NA
nnheim — Alemanha
poderoso anti-hipertô-
geas.

144 (50216)



FRIEDENREICH, LEÔNIDAS E ADEMIR REVIVERAM GRANDES ÉPOCAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

VIBROU O MARACANÃ COM A GRANDE FESTA CÍVICO-ESPORTIVA

Homenagem do "Correio da Manhã"
à grande torcida carioca
Êxito sem precedentes assinalou a apresentação oficial do novo uniforme da C.B.D.

A apresentação do novo uniforme da seleção nacional passou a ser uma página significativa na vida do esporte brasileiro. Uma das grandes platéias que já compareceram ao Maracanã, vibrou entusiasticamente com o espetáculo grandioso que teve tanto de esporte como de civismo. Os campeões Pan-Americanos de 51, os Sul-Americanos de 1919, o Flamengo, campeão carioca de 53, se imbuíram à representação da Academia Militar das Agulhas Negras numa identidade perfeita e emocionante. Trazida por helicóptero das Forças Aéreas Brasileiras, nas mãos de um cadete, uma bandeira brasileira foi confiada à guarda do técnico Zéze Moreira. Ouvia-se o Hino Nacional, e Leônidas, Ademir e Friedenreich, numa volta olímpica em torno do gramado, reviveram todas as gerações gloriosas do nosso futebol.

INICIALMENTE O FLAMENGO

Cuba ao Flamengo iniciou a festa de encerramento do Campeonato. Uma delegação constituída pelos jogadores campeões, tricampeões do passado, madrinha dos jogadores do passado, diretores e demais componentes do Departamento Técnico, inclusive Flávio Solich e Jaime de Almeida, desfilou como abertura, tendo a frente o jogador Galo conduzindo uma Bandeira e dísticos de agradecimento à torcida, perfurando-se ao longo do campo. Foram então, sob palmas do público colocadas as faixas nos novos campeões. A seguir, uma tocante cerimônia na qual Biguá desfilou as chuteiras despedindo-se simbolicamente da torcida que tanto o aplaudiu. Em nome do Flamengo, o ex-presidente, Dário de Melo Pinto, agradeceu a dedicação sempre demonstrada por tão querido defensor.

EM CAMPO A SELEÇÃO BRASILEIRA

Iniciou-se então, já com bastante atraso a segunda parte da cerimônia, homenagem do "Correio da Manhã" à torcida carioca. Sob o comando de Oduvaldo Cozzi e de toda a equipe da Emissora Continental, deram entrada no gramado os jogadores do Botafogo que foram até a entrada do túnel do Flamengo, formando alas com bandeiras de dois clubes. Voltou assim escolhido, o Flamengo ao campo, fazendo vibrar novamente sua grande torcida.

Flamengo e Botafogo perfilaram-se em fila olímpica em frente ao túnel central. Oduvaldo Cozzi chamou então os "cracks" brasileiros campeões pan-americanos que pisaram o gramado. Vivia assim a camisa, amarelo-ouro, seus primeiros instantes, ante a emoção do Maracanã que a aplaudiu delirantemente. Nilton Santos, Ademir, Djalma Santos, Araty, Brandãozinho, Gerson, Didi, Julinho, e o ca-

pitão Ely representaram os heróis de Santiago. Era a atualidade do futebol brasileiro, em toda a sua pujança. Oferecendo, entretanto, ao critério da convocação para as próximas eliminatórias Índio, Rubens e Dequinha foram chamados a formar entre os que envergavam a

camisa da CBD. Apenas a lamentar que o jogador Esquerdinha, William Kepler, tivesse no momento, tendo impedido que seus companheiros de clubes, recebessem tão justa homenagem. Felizmente ali perto

(Continua na última página)

VITÓRIA NA FESTA DO CAMPEÃO

Disputando o último jogo do terceiro turno, no encerramento do campeonato carioca de 53, preliaram ontem, à tarde, no Maracanã, as equipes do Flamengo e Botafogo. Esse encontro era aguardado com muito interesse pela torcida, uma vez que o grêmio alvi-negro, que ainda não havia perdido para os rubronegros, pretendia conseguir um resultado favorável sobre o quadro campeão.

Por sua vez, os defensores do grêmio da Gávea, já de posse do título máximo, envidariam todos os esforços para confirmar o favoritismo.

Sob muita expectativa da torcida iniciou-se a contenda. O Flamengo avançou e Índio atirou para fora. Voltou a pressionar o ataque da Gávea. O Botafogo concedeu três escanteios seguidos que não produziram efeito.

Luta muito equilibrada. Esquerdinha, quando eram decorridos 15 minutos do primeiro tempo, perdeu ótima oportunidade para abrir a contagem. A bola foi ter aos pés do meia Benitez, que chutou fraco, praticando Gilson a defesa.

Juvenal cometeu falta em Rubens próximo à área, tendo a bola muito longe da meta de Gilson. Aos 21 minutos, Vinícius, frente a uma oportunidade para marcar, chutando a bola por cima da meta. Aos 25 minutos, falhou novamente o ponteiro na finalização. As duas linhas atacantes falharam bastante nos arremessos. Joel, aos 30 minutos, inutilizou uma avançada, jogando o ba-

lão pela linha de fundo. Falta de Pavao em Carlyle perto da área aos 31 minutos. Bateu Vinícius, arremessando o balão para fora.

Aos 43 minutos a meta de Garcia sofreu forte pressão dos botafoguenses mas o marcador não se alterou até o apito final do juiz, dando por encerrada a primeira fase do encontro.

O Flamengo iniciou o segundo

Embora lutando de igual para igual, o Botafogo foi batido pelo Flamengo por 1 x 0 — Uma penalidade cobrada por Rubens decidiu a contenda — Quadros, juiz e renda

tempo com muita disposição. Tanto assim que obrigou o Botafogo a conceder escanteio, que, batido por Joel não surtiu efeito, uma vez que a defesa alvinegra

lançou o balão para o meio do campo.

O TENTO DO FLAMENGO

A contagem foi aberta aos 7

minutos do período complementar. Araty cometeu falta em Ru-

bens próximo à entrada da grande área. O próprio meio se encarregou de cobrar a falta. Atirou forte, rasante, no canto di-

(Continua na 3ª página)

BRILHARAM AS FÔRÇAS ARMADAS

Exército, Aeronáutica e Marinha condignamente representados no espetáculo cívico-esportivo de ontem — O helicóptero, uma sensação

A festa de encerramento do campeonato carioca, que tinha como um dos seus objetivos máximos, homenagear o campeão carioca de 1953, o Flamengo, e apresentar os novos uniformes da seleção brasileira, teve um desfecho dos mais emocionantes.

As três armas de guerra, Irmandades, Exército, Marinha e Aeronáutica, num só pensamento, e desejosas de participar altamente das solenidades e imbuídas do mais sadio patriotismo, souberam dar mais uma vez, uma eloquente demonstração, que sempre que o Brasil está em jogo, a palavra só pode ser uma só: estamos presentes.

AS AGULHAS NEGRAS

A Academia Militar das Agulhas Negras, que desde o primeiro momento se dispusera a cooperar em todas as solenidades com a nossa iniciativa, teve um papel destacadíssimo no programa por nós elaborado. Enviando quatro cadetes: Sarabhyba, Bulcão, Vale e Chignali, comandados por um oficial de escola, na pessoa do capitão Inaldo Seabra de Noronha, foram dignos representantes da nossa gloriosa Força, e mereceram "in totum" a consagração recebida pelos espectadores do maior estádio do mundo, quando, com galhardia, conduziram o pavilhão nacional. Sabemos que em tudo isso esteve envolvido o general comandante daquela corporação: Jair Dantas Ribeiro, que soube com uma compreensão digna dos maiores elogios, compreender de pronto, o alcance altamente patriótico da nossa iniciativa. Homens como esse descorríam elevado, é que se forja o que de melhor se pode desejar para uma nação forte e altaneira.

PRESENTE A AERONAUTICA

A gratidão do público e do "Correio da Manhã", colaborando decisivamente para o maior brilhantismo das festividades.

O brigadeiro Nero Moura, a quem já nos habituamos a ver um homem sensato e sempre pronto objetivando servir desinteressadamente ao desenvolvimento esportivo nacional, o ministro Nero Moura, não poderia es-

Três sugestivos detalhes da grande festa. Ao deixar o helicóptero, o cadete Sarabhyba entrega a Zéze Moreira. Leônidas, Ademir e Friedenreich fazem a triunfal volta olímpica no estádio, simbolizando três gerações do futebol brasileiro. Os campeões pan-americanos, ostentando o novo uniforme da seleção brasileira, formados entre o Flamengo e o Botafogo, à frente, Zéze Moreira.

A saudação

O capitão Inaldo Seabra de Noronha, que veio comandando os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, ao entregar o pavilhão nacional ofertado por aquela brilhante Escola de Guerra, ao técnico Zéze Moreira, a fim de ser hasteado nas concentrações da seleção nacional, proferiu a seguinte oração:

"Ilmo. sr. dr. Paulo Bittencourt, d.d. diretor do "Correio da Manhã", Ilmo. sr. dr. Rivaldo Corrêa Meyer, d.d. presidente da Confederação Brasileira de Desportos, demais membros, brasileiros. É com a máxima honra e orgulho que a convite do d.d. Diretor do "Correio da Manhã", integrando seu minucioso e interessante programa cívico-esportivo a Academia Militar das Agulhas Negras deposita nas mãos desta gloriosa equipe o que de mais sagrado e sublime ostentamos em nosso torção: "O nosso pavilhão nacional!" Não poderíamos nós exprimir o sentimento das Agulhas Negras, em que oficiais e cadetes que lá elevam o nome do Brasil, preparando-se honestamente para serem seus guardas vigilantes e defensores em qualquer situação. deixar de manifestar nesta verdadeira apoteose de brasilidade, o júbilo que transborda de nossos corações. Entregamos neste momento o nosso aríverde pendão a representantes do solo pátrio, que evidenciando cada vez mais o prestígio de nossos esportes, serão os diplomatas em terras vizinhas do laço ou vínculo sagrado que deve se perpetuar entre todas as nações do continente e do mundo inteiro.

Defendendo os nossos cores com entusiasmo, honestidade, amor e espírito olímpico estarão também, afirmando ao mundo inteiro que para uma nação possuir filhos fortes e dignos, urge cultivar e aprimorar virtudes físicas. O célebre dístico de Juvenal "mens sana in corpore sano" constitui para nós, algo de sublime e estrela orientadora ao lançamento de rios alacres sobre os quais repousa solidamente o grandioso edifício de nossa nação.

Foi em feliz momento que o campeão do "Correio da Manhã" se fez sentir, e com associações de idéias com a C.B.D., atendendo pura e unicamente a sentimentos patrióticos.

(Continua na última página)

A EMISSORA CONTINENTAL

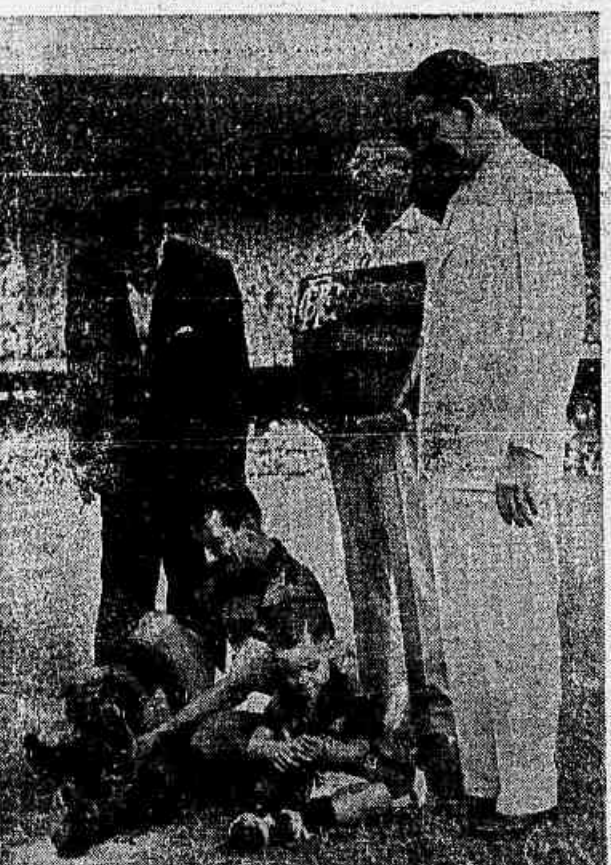
cujo cumprimento nada deixou a desejar. A Rádio Continental nas pessoas de Oduvaldo Cozzi e seus auxiliares, registramos aqui os nossos sinceros agradecimentos que também são do público desportivo brasileiro.

A atuação de Oduvaldo Cozzi, ontem, foi além de ritmo costumeiro, vista que a sua palavra não se fez sentir, apenas, para os que se encontravam distante do Maracanã, mas também para a multidão que lotou a grande praça de esportes e, devemos dizer, a iniciativa de extraordinário locutor foi muito feliz. Pôde finalmente o público acompanhar em todos os seus detalhes as solenidades que se desenrolavam no gramado.

A Rádio Continental, nas pessoas de Edmar Machado, Oduvaldo Cozzi e seus auxiliares: Waldir Amaral, Waldemar de Barros, Jorge de Souza, José Dias e Mauro Pinheiro, responsáveis pelo retumbante sucesso da festa, os nossos sinceros agradecimentos e, que também julgamos são do público brasileiro.



Do som do Hino Nacional, executado pela Banda do Batalhão de Guardas, o capitão Inaldo Seabra de Noronha hasteia a Bandeira do Brasil



Biguá emocionou o público ao despedir-se. Eis o veterano médio rubronegro descalçando as chuteiras, assistido pelo presidente Gilberto Cardoso e sr. Dário de Melo Pinto

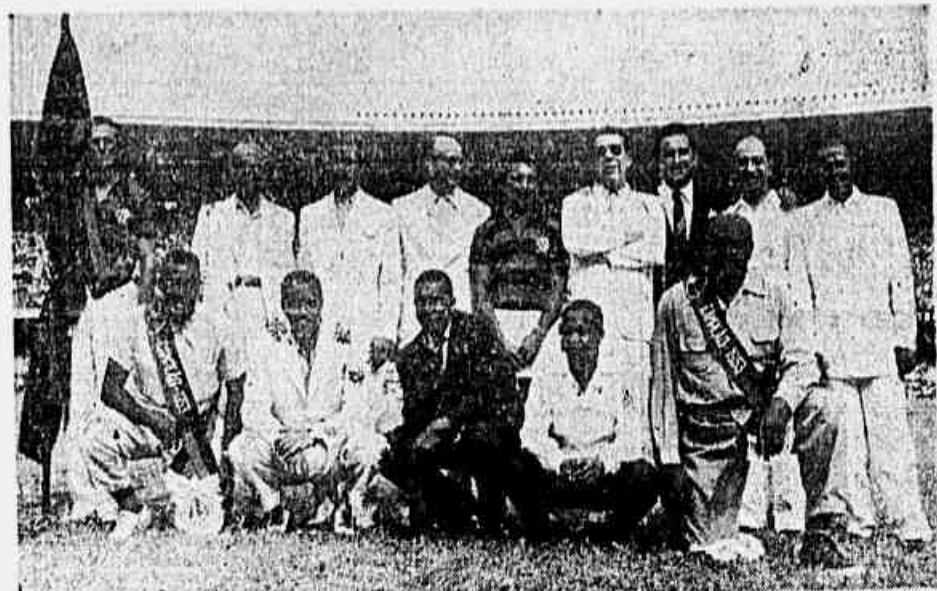
ESTA SECÇÃO CONTINUA NAS
3.ª E ÚLTIMA PÁGINAS DESTA CADERNO



Entra em campo a equipe do Flamengo, para as homenagens alusivas à conquista do título máximo do futebol carioca, tendo à frente o técnico Flávio Solich. Em seguida, Rubens recebe a faixa de campeão das mãos de seu madrinha



Entra em campo a equipe do Flamengo, para as homenagens alusivas à conquista do título máximo do futebol carioca, tendo à frente o técnico Flávio Solich. Em seguida, Rubens recebe a faixa de campeão das mãos de seu madrinha



A festa do Flamengo, estiveram presentes os tricampeões da gloriosa jornada de 42-43-44, que vemos com dirigentes do clube. À direita, os responsáveis pela direção do campeonato carioca: Fadel Fadel, Fleitas Solich, Gilberto Cardoso, Paulo São Thiago e Aristete Duarte



Confraternizados, os campeões pan-americanos e cariocas trocam impressões com os jogadores do Botafogo



A segunda entrada dos campeões cariocas sob as bandeiras do Flamengo e do Botafogo, sustentadas pelos jogadores alvinegros



Com Zezé Moreira já de posse do Pavilhão Nacional oferecido pela Academia Militar das Agulhas Negras, o capitão Inaldo Seabra pronuncia o seu vibrante discurso

LIBERTADOS OS VINTE E DOIS MIL...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)
resultado que as precedentes quanto a um acordo sobre a reabertura das conversações preliminares à conferência política sobre a Coreia.
O delegado aliado Eduardo Martin pediu novamente que os comunistas retratasssem as suas acusações de "perfidia", insistindo o delegado comunista para as conversações preliminares fossem reiniciadas imediatamente. O delegado comunista propôs que as conversações preliminares fossem reiniciadas no dia 23 do corrente. Os aliados recusaram essa proposta. Ficou decidido então, a pedido dos comunistas, o adiamento das reuniões de ligação até o dia 23.

REPOSTA DA GRÁ-BRETANHA
Londres, 20 (F. P.) — A Grã-Bretanha respondeu, daqui até o dia 23 do corrente, ao pedido de convocação da Assembleia Geral da ONU em sessão extraordinária, de-clarou hoje, nos Comuns, o sr. Anthony Eden, em resposta a uma pergunta. Acrescentou que a resposta britânica "será naturalmente influenciada pela evolução dos acontecimentos na Coreia durante os próximos dias".
O ministro dos Negócios Estrangeiros havia declarado anteriormente, a respeito dos prisioneiros anticomunistas, cuja transferência para os muros do comando das Nações Unidas começou hoje em Pan Mun Jom: "O comando das Nações Unidas tomou disposições para recebê-los e os enviará para os campos de detenção de serem postos novamente em liberdade no dia 23 do corrente".
Declarou o sr. Eden que os prisioneiros chineses tinham dado a conhecer o seu desejo de "Parocho, Parocho". Acrescentou que alguns prisioneiros tinham pedido para irem para países neutros, e que o comando das Nações Unidas esforçava-se por satisfazer a sua vontade.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU
Nova Delhi, 20 (F. P.) — A senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, declarou hoje de manhã, em entrevista à imprensa: "Não tenho motivo algum para duvidar que a maioria seja favorável à convocação de uma sessão extraordinária da ONU e tenho plena confiança de que a sessão se realize em fevereiro".
A senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral, que continuava considerando essa sessão como "urgente" a fim de estudar o problema coreano, a despeito dos recentes acontecimentos relativos aos prisioneiros ainda não repatriados. Esclareceu a senhora Pandit que se a maioria de respostas favoráveis à convocação chegasse antes do dia 29 do corrente seria mantida a data de 9 de fevereiro para a sessão extraordinária.

NOVA DELHI, 20 (F. P.) — O sr. Amintore Fanfani manteve hoje à noite uma longa entrevista com o sr. Giuseppe Saragat, líder do partido socialista democrático. Os meios políticos atribuem certa importância à essa entrevista, em que o chefe do governo teria tentado persuadir o sr. Saragat de votar contra o gabinete quando se apresentarem as eleições de março. Os socialistas substituiriam assim os seus monarquistas, os quais, como se sabe, decidiram votar contra o gabinete sobre o resultado desse conversas, mas acredita-se que o sr. Fanfani teria a intenção de propor ao parlamento um programa de reformas sociais capazes de abalar o centro esquivo. O sr. Saragat, como se sabe, fizera da adoção pelo sr. Fanfani de um projeto de reforma eleitoral comportando a representação proporcional integral a condição de seu apoio. Se ele alterar sua decisão, e se contentar com um programa de reformas sociais, o chefe do governo terá sua maioria. Nada permite concluir ainda que o sr. Fanfani conseguiu realizar sua operação à esquerda, após haver falhado à direita. Nota-se, entretanto, hostes segundo os quais a tese de um apoio ao governo teria sido perdida no interior do par-

FOSTER DULLES SEGUE HOJE PARA BERLIM

Discutirá com Molotov a internacionalização da energia atômica

Washington, 20 (U. P.) — Foster Dulles seguirá amanhã para Berlim, a fim de participar da Conferência de ministros de Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências e conferências particulares com o ministro russo Molotov.

Nessas conversações em particular, Foster Dulles procurará chegar a um acordo com Molotov sobre a internacionalização da Energia Atômica.

O secretário de Estado anunciou que Foster Dulles fará, a importante viagem que Dulles realizará a Berlim por um dos temas principais que debateram.

O embaixador russo, G. N. Zorin, informou a Foster Dulles, ontem à noite, que está disposto a discutir com ele, em Berlim, o local, a data e o teor da conferência internacional que foi convocada para estabelecer o fundo comum da energia atômica proposto por Eisenhower.

Muito embora o secretário de Estado norte-americano tenha dito que confia encontrar Molotov interessado sinceramente no plano proposto por Eisenhower para estabelecer o fundo comum da energia atômica, os círculos diplomáticos opinam que será difícil que cheguem a um acordo.

Molotov indicou que antes de se levar a cabo o plano do presidente dos Estados Unidos deve-se primeiro obter o uso das armas atômicas e de hidrogênio. De qualquer modo, a Rússia sustenta a tese de que, para levar a efeito esse projeto, é necessário internacionalmente estabelecer um sistema de supervisão que fabricar armas nucleares — que os russos não aceitam por considerá-lo um atentado à soberania nacional.

Essas duas pontos de vista diferentes são os que tem impedido que se estabeleça um entendimento entre os Estados Unidos e a Rússia para estabelecer o controle da energia atômica.

A POSIÇÃO DA FRANÇA
Paris, 20 (F. P.) — Parece-me que, para a França, não haverá muito a ganhar na Conferência de Berlim, e dependerá da boa vontade e da compreensão de todos as partes para que esse papel seja eficaz.

Declarou o sr. Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, "claro, em presença de um grande empenhamento, e é preciso não acreditar que haja antecipação".

Elton, isto indica que o Vasco vem a contratar esse elemento novo e promissor.

AMORIM NÃO JOGARÁ
São Paulo, 20 (Asp.) — O centro-avante da Portuguesa de Desportos, Amorim, não poderá atuar domingo, no comando da vanguarda lusitana, porque Amorim pertence ao Botafogo, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

PARA O VASCO
São Paulo, 20 (Asp.) — O ponteiro Elson do Nacional, que se transferiu-se para o futebol carioca, não jogará domingo, no comando da vanguarda lusitana, porque Elson pertence ao Botafogo, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

SERÁ DOMINGO O "CLASSICO"
São Paulo, 20 (Asp.) — Chegou a ser aventada a hipótese da transferência do encontro Palmeiras x Portuguesa de Desportos, para domingo, no comando da vanguarda lusitana, porque Elson pertence ao Botafogo, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

CONTUNDIDO MOACIR
São Paulo, 20 (Asp.) — No último domingo por ocasião do encontro entre o Palmeiras e o Botafogo, Moacir, jogador do Botafogo, sofreu uma lesão no joelho, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

REFORÇADO OS SANTOS
São Paulo, 20 (Asp.) — Os jogadores Tite e Zito, farão os seus respectivos jogos de domingo, no comando da vanguarda lusitana, porque Tite e Zito pertencem ao Botafogo, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

PREMIO EM CASO DE VITÓRIA
São Paulo, 20 (Asp.) — Já está à vista o grande prêmio que os jogadores de futebol recebem em caso de vitória, e quando o Palmeiras emprestar o jogador ao Clube do Luso, o jogador não pode jogar contra o Botafogo.

ELEIÇÕES "PARLAMENTARES" NA RUSSIA
Moscou, 20 (U. P.) — O presidente do Soviet Supremo, Nikita Khrushchev, anunciou que as eleições parlamentares russas serão realizadas em 14 de março próximo.

FANFANI CONFERENCIOU COM SARAGAT
Roma, 20 (F. P.) — O sr. Amintore Fanfani manteve hoje à noite uma longa entrevista com o sr. Giuseppe Saragat, líder do partido socialista democrático. Os meios políticos atribuem certa importância à essa entrevista, em que o chefe do governo teria tentado persuadir o sr. Saragat de votar contra o gabinete quando se apresentarem as eleições de março. Os socialistas substituiriam assim os seus monarquistas, os quais, como se sabe, decidiram votar contra o gabinete sobre o resultado desse conversas, mas acredita-se que o sr. Fanfani teria a intenção de propor ao parlamento um programa de reformas sociais capazes de abalar o centro esquivo. O sr. Saragat, como se sabe, fizera da adoção pelo sr. Fanfani de um projeto de reforma eleitoral comportando a representação proporcional integral a condição de seu apoio. Se ele alterar sua decisão, e se contentar com um programa de reformas sociais, o chefe do governo terá sua maioria. Nada permite concluir ainda que o sr. Fanfani conseguiu realizar sua operação à esquerda, após haver falhado à direita. Nota-se, entretanto, hostes segundo os quais a tese de um apoio ao governo teria sido perdida no interior do par-

WASHINGTON, 20 (F. P.) — O secretário americano do Comércio, John Edgar Hoover, rejeitou oficialmente o pedido de licença de um exportador, que desejava comprar, para vender à Rússia, mantença proveniente dos estoques excedentes do governo americano. Nenhuma explicação foi fornecida pelo Departamento do Comércio.

Na semana passada, Weeks havia declarado que não autorizaria a venda de mantença americana a um exportador americano, Dwight D. Anderson, de Minneapolis, a vender à Rússia mantença americana a um preço inferior ao que pagam as donas de casa americanas. O exportador ofereceu comprar mantença a 50 "cents" a libra, e o preço corrente é de 60 "cents" a libra.

ADIA DA REUNIAO DA ASSEMBLEIA IUGOSLAVA
Belgrado, 20 (F. P.) — A próxima reunião da Assembleia Iugoslava, que se devia realizar dia 27 do corrente, foi adiada para o dia 31 de janeiro, anunciou o rádio de Belgrado.

Na ordem do dia dessa sessão figuram: A eleição do presidente da República, dos membros da Comissão Executiva Federal, e dos membros das Comissões Parlamentares.

A recente demissão de Milovan Djilas das funções de presidente do Conselho de Ministros, não foi oficialmente comunicada.

"ULTIMATUM" DE MAGSAY-SAY AOS "HUKS"
Manila, 20 (F. P.) — O presidente Magsaysay, depois de um ultimatum aos rebeldes "Huk", afirmou a meia noite de hoje que o limite para que se entreguem os rebeldes "Huk" é o dia 31 de janeiro. Os rebeldes "Huk", não foram respondendo a este ultimatum.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE BLACK
Nova York, 20 (U. P.) — O presidente da cadeia de restaurantes Checkoff O'Nuts, William Black, declarou, em uma conferência coletiva de imprensa, que o governo do Brasil é, em parte, culpado do aumento dos preços do café, neste país e em todo o mundo.

Segundo o sr. Black, "pouco depois de 1930, quando o governo do Brasil se pôs a trabalhar com as manifestações".

Os importadores norte-americanos de café e demais produtos agrícolas, não tiveram conhecimento das acusações feitas por Black e não fizeram declarações públicas a respeito.

Black disse que esta situação não existia se o governo do Brasil não tivesse o comércio do café sob o "Commodity Exchange Law" (Lei federal que regula as operações dos mercados de commodities).

De Defesa Europeia. Deu instruções a Bidault para rejeitar qualquer possível acordo pelo qual a França abandonasse a Comunidade Europeia. A maioria dos ministros do presidente Coty presidiu a primeira reunião do Conselho de Estado, em 19 de janeiro, para discutir a situação política, para a Assembleia Nacional tratar da ratificação da Comunidade Europeia pouco depois da Conferência de Berlim.

Segundo revelações dos informantes, o governo disse a Bidault para rejeitar qualquer conferência posterior de que partilhe Pequim.

Entretanto a Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional, sob a liderança de M. Druet, decidiu adiar a discussão do rearranjo alemão.

PROBLEMAS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
Genebra, 20 (F. P.) — O Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde examinou o relatório do diretor-geral, dr. Marcello Candau, sobre os problemas financeiros que a organização deve fazer face para a elaboração do programa para 1954, em face da redução dos créditos concedidos pela assistência técnica das Nações Unidas.

O Conselho aprovou uma resolução que prevê a realização de economias sobre as operações em curso, e um adiamento do empréstimo no escritório de Assistência Técnica.

A crise que afeta a Assistência Técnica teve grandes repercussões sobre o conjunto dos programas sanitários em diferentes países e provocou uma perturbação parcial do programa da OMS. O relatório consistia em que as instituições especializadas que participam da assistência técnica não poderão contar provavelmente com 13 milhões de dólares do plano que os governos estavam comprometidos com uma quantia de 24 milhões de dólares.

No que concerne à OMS, os fundos atribuídos pela assistência técnica, apenas com o plano de 1954, não são suficientes para cobrir as obrigações contradas pela organização se elevam a 3.988.669 dólares para o mesmo período.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS GRÁ-BRETANHA-HUNGRIA
Londres, 20 (F. P.) — Acabam de ser estabelecidos contactos em nível diplomático, entre a Hungria e a Grã-Bretanha, tendo em vista a abertura de negociações comerciais entre os dois países, segundo se informou em fonte inglesa competente.

As relações comerciais anglo-húngaras haviam sido rompidas há três anos, pela Grã-Bretanha, depois da prisão do sr. Edgar Saunders, cidadão britânico, acusado de espionagem pelas autoridades húngaras. O sr. Saunders foi libertado em agosto último.

Em 1948, antes da ruptura das relações comerciais entre os dois países, as trocas comerciais anglo-húngaras eram no valor de onze milhões de libras.

OS NEGOCIANTES PODEM...

mentos — tais como os que temos na Bolsa de Valores — os especuladores, apenas com o plano de 1954, não são suficientes para cobrir as obrigações contradas pela organização se elevam a 3.988.669 dólares para o mesmo período.

Black negou enfaticamente que as geadas que afetaram as colheitas de café no Brasil fossem culpadas de uma escassez no mercado produtor.

Ao referir-se às geadas que afetaram o Estado do Paraná, Black declarou que "salvo o prejuízo total de 1.500.000 sacas de café".

"Não existe escassez de café, decididamente — acrescentou — como tampouco existe razão para que os preços continuem subindo".

"Continuamos ouvindo que a razão do aumento dos preços é a escassez, por causa das geadas no Estado do Paraná. Em realidade, há uma escassez sintética, que foi feita pelos manipuladores. A verdade é que a produção de café aumentou em todos os países, menos no Brasil".

So a Colômbia exportou 1.607.000 sacas de café, em 1953, mais do que no ano anterior. Só isto anulou as diferenças que puderam haver surgido das geadas no Paraná".

A seguir, o sr. Black se referiu ao papel do governo do Brasil nestas questões, nos seguintes termos: "Sob a lei brasileira, o governo do Brasil, que controla a produção de café do país, tem que conceder as licenças de exportação. Presentemente, o governo brasileiro tem em seu poder 345.000 sacas, ou seja, 45.000.000 de libras".

"Se o café escasseia, por que o governo do Brasil não libera, essas 45.000.000 de libras, para que Black".

Disse mais que era um fato que, até os primeiros dias de dezembro de 1953, o Banco do Brasil, controlado pelo governo brasileiro, mantinha a 1.200 cruzeiros o preço da saca de café. "Subito" — disse — em meados de dezembro, o Banco anunciou que o novo preço da Bolsa era de 1.500 cruzeiros".

Por outra parte, Black anunciou que os 25 estabelecimentos da companhia que dirige, que nestes dias de servem umas 100.000 sacas de café por dia, continuam vendendo-as a 10 centavos a saca.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO EISENHOWER
Washington, 20 (F. P.) — Curioso episódio marcou hoje, na Casa Branca, o primeiro aniversário da ascensão do Presidente Eisenhower ao poder.

Foi oferecido ao Presidente uma taça de cristal, gravada nela os principais acontecimentos da vida de Eisenhower, desde sua infância em uma fazenda do Kansas até sua entrada para a Casa Branca a 20 de janeiro do ano passado. Esse objeto de arte, executado por uma grande escultora americana, foi entregue ao Presidente pelo pessoal de seu Gabinete, membros do Partido Republicano e funcionários da Presidência.

No gabinete do Presidente, na presença da Senhora Eisenhower, Secretários dos diversos Departamentos e outros representantes dos oitantes da idade, o Presidente fez um discurso.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

Ele disse que, desde que assumiu a presidência, ele se esforçou para manter a tradição de honestidade e integridade que caracterizou os grandes líderes da América.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

Recebe-nos o leitor G. J. Oliveira: — "Sou condômino recente de um edifício de 3 apartamentos e uma dependência no subsolo destinada à guarda de materiais e que hoje é habitada por um casal cuja mulher é a encarregada de zelar pelo condomínio do mesmo.

Antes, porém, segundo o que me consta, os condôminos não estão mais satisfeitos com o seu serviço, e resolveram despedi-la, não lhe pagando mais os Cr\$ 600,00 combinados no contrato. Enquanto isso, a mulher, por sua vez, não quer sair de casa sem a guarda de materiais e que hoje é habitada por um casal cuja mulher é a encarregada de zelar pelo condomínio do mesmo.

Além de não prestar o serviço necessário, o dito casal se tornou inconveniente ao convívio dos condôminos. Pensa-se numa ação judicial. Pensa-se, segundo informações de terceiros, tratar-se de um caso de polícia.

A dependência onde residem no edifício não deixa de ser o seu lar, razão para o qual nos torna embaraçosos.

R. — Na hipótese formulada pelo consultante, não havendo, como não há, nenhuma relação locativa, a fórmula a ser usada terá de ser a reintegração de posse. A ação de despejo é inabitável, e, portanto, a reintegração de posse é o único meio de obter o imóvel que é o de retirar de um edifício de apartamentos o zelador, já despejado, e que ali reside.

O leitor Mr. Rabbit escreve-nos: — "Sou leitor assíduo desse conceituado jornal e dentro as suas páginas encontrei muitos artigos sobre a aquisição de imóveis e a aquisição do imóvel" os quais venho colecionando.

Como, porém, não encontro nos artigos publicados uma orientação para o meu caso, venho solicitar seu abalizado pronunciamento para a questão surgida, a qual, em resumo, é a seguinte:

Adquiri um apartamento que ocupa parte do andar térreo, conforme "croqui" anexo. Da escritura, destaco duas cláusulas e transcrevo-as a seguir:

8.º — A parte do andar térreo, com banheiro completo, cozinha, depósito, sanitário de empregada e pequena área de serviço;

9.º — Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

Que, para os efeitos do disposto no Decreto nº 5.481, de 24-9-52, combinado com a lei 285, de 5-6-48, já ficou estabelecido por escritura lavrada...

calha d'água adicional, servindo o canal para ligar os dois para funcionar com um sistema de vasos comunicantes.

Para isso fim, agora foi desocupado o apartamento nº 104; estamos pagando o respectivo aluguel ao seu proprietário, a fim de pelo mesmo translatarmos os trabalhadores quando da construção da calha d'água adicional.

Agora, o síndico, acurto com um construtor (cujo orçamento para o serviço havia sido aprovado por todos os condôminos) a construção da calha d'água adicional, no local assinalado por um X no "croqui".

Não há dificuldades técnicas para a construção na parte X, mas não podemos ocupar toda a parte assinalada das áreas do apartamento 103 e 104, a fim de afastar qualquer dano por ventura advindo da escavação junto à parede do edifício situado nos fundos, em nível inferior ao nosso terreno.

Recomendando que o terreno, embora de propriedade de todos os condôminos, mas que a área "B" somente tem acesso pelo meu apartamento e é de meu uso exclusivo, posso embargar a escavação já iniciada, sob meus protestos?

Tenho em vista, em ocasião oportuna, consultar os demais condôminos sobre a possibilidade de indenização pelo valor do terreno limitado pelas letras "B" e "C", seria possível?

Não me apena, mas, aprovo o estudo de acordo com a construção da calha d'água, para benefício de todos, mas, em toda a extensão da calha d'água, o síndico ou seu representante na primeira edição do "Correio da Manhã", e, dada a urgência de que as providências para o respectivo embargo sejam tomadas, o telefonar para obter verbalmente sua opinião?

Respondo, ainda, que alguns condôminos apelam em embargos à construção no local atribuído à calha d'água, sendo meu conhecimento e dos demais condôminos.

R. — As determinações votadas na Assembleia de Condôminos não podem ser alteradas pela vontade do síndico. Esta é mera cumpridora das ordens e decisões tomadas pelos condôminos.

A calha d'água a ser construída em determinado local não poderá ser alterada pela vontade do construtor ou do próprio síndico a não ser que se realize uma Assembleia de Condôminos.

O terreno situado no local atribuído à calha d'água, não é de uso comum e exclusivo de todos os condôminos, e o que lhe sirva a qualquer dependência de um condômino, e uso comum e exclusivo de domínio de todos os proprietários do prédio é vedada a "transfêrência".

Na hipótese, o condômino não poderá impedir a obra, que faz fundo para o seu apartamento, desde que a mesma seja considerada parte comum do edifício.

LOJA E DEPOSITOS, Rua General Caldwell, para indústrias leves, escritórios, laboratórios, etc., elevadores de carga, estrutura especial, reforçada. Preço de 612.000,00; parte financiada. Construção e incorporação da URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, 3.º, sala 309 telefone 43-8559. (46571) 100

FLAMENGO — Edifício na Rua Almirante Tamandaré, 59. — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. MAIPE — A 5 minutos da Rua Branco. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. PORTUGAL — Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt. — A partir de Cr\$ 288.000,00. Ed. CAPITAL — Av. Almirante Bormio, 25. — A partir de Cr\$ 275.000,00. Ed. NAPALDA — Rua Tadeu Koelliker, 25. — A partir de Cr\$ 195.000,00.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambé 61 — A partir de Cr\$ 300.000,00. COPACABANA — Rua Barão de Itambé 61 — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. CESAR — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. CHANE — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. CAICO — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. GANNES — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. GUSTAVO — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00.

Edifício na Rua Barão de Itambé, 61. — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. JUIZ DE FRANÇA — Av. Prado Júnior, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. MONSARAZ — Av. Copacabana, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. D'ALMEIDA — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. ALBINO GONÇALVES — Praça Cardo Alvares, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00.

CENTRO — Edifício Moscoso-Castro — Rua 7 de Setembro, 81 — Vendemos, neste edifício, à Avenida Rio Branco, os últimos andares, constituídos de 4 salas (sendo 3 com frente para a Rua 7 de Setembro), 4 saletas e 2 conjuntos sanitários completos. Área total de cada pavimento: 180 m². Edifício recém-construído e já com o "habite-se", para pronta ocupação. Servido por 2 elevadores Otis. Área útil à razão de Cr\$ 9.000,00 m². Grande financiamento. Para visitas, procurar o porteiro, no local. Propriedade do BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A, que ocupará a loja, a subloja e o 2.º pavimento. Vendas exclusivas com ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Avenida Rio Branco, 114 — 16.º andar — Tel. 52-0291. (50424) 100

ENG. TITO LIVIO — Acetia aptos, Interap, quase pronto, junto à Av. Rio Branco, de frente, pagamento à vista ou em 30 dias. Eng. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

ENG. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

CENTRO — Rua Buenos Aires — Vendo prédio em terreno de 5,00 x 22,00. — Preço: Cr\$ 1.100.000,00. Condições de pagamento e financiamento a combinar. Rua do Carmo n.º 6, s.º 1204, 22-5732 e 52-0961, c/ Paulo Afonso.

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo apt. c/ saleta — quarto (independente) — varanda — armário embutido — banheiro — cozinha americana — construção de firma idônea — entrega em 16 meses. — Preço: 130.000,00. — Entrada: pagamento a combinar. Fátima os detalhes à rua do Carmo n.º 6, s.º 1204, 22-5732 e 52-0961 — com Paulo Afonso.

CENTRO — Rua Leonardo Martins, 18 e 20 vendedores 11 x 30 m. ocupação imediata, base três mil e quinhentos mil cruzeiros. — Tel. 42-4635 e 42-4636. — Rua Lida, Avenida Rio Branco e 173, sobrelaia. (25318) 100

APARTAMENTO 804, à Av. Meno de 84 m. 215, vazio e bem conservado. Chaves com o Sr. Inácio, na portaria do edifício. Tratar à rua Dehet n.º 23, 2.º andar, s.º 213/215. Fone: 22-1559. (56726) 100

CENTRO — A Rua Thadeu Coscovich, próximo a Av. N. S. de Fátima, vendemos os últimos aparts. de quarto e sala separados com varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço e tanque. Também aparts. de saleta, quarto-sala conjugados, banheiro e cozinha. Construção de qualidade e já na 7.ª fase, para entrega em 12 meses aproximadamente. Preço a partir de 195.000,00 com grande facilidade de pagamento. Inf. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco 181, Ed. Cinec, 13.º andar, gr. 1306 tel.: 32-6128 e 32-7164 ou a nossa loja em Copacabana à Rua Dias da Rocha esquina de Av. N. S. Copacabana tel.: 47-4779 inclusive à noite. (52423) 100

CAIS DO PORTO — Depósito: Vende-se magnífico depósito com 800 m² de área, muito próximo ao Cais do Porto. Preço e condições de venda com a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GEPAIS S.A. Av. Nilo Pecanha, 12 — salas 815/821. Tel. 22-0944. (59945) 100

Zona Portuária, vendo dois prédios de dois pavimentos, 15x55 à rua do Livramento, dando frente para duas ruas, semimoderna, com franqueado depósito etc. Cr\$ 3.000.000,00, tratar com os Tels. 52-7312 ou 42-0049. (22418) 100

LOJA E DEPOSITOS, Rua General Caldwell, para indústrias leves, escritórios, laboratórios, etc., elevadores de carga, estrutura especial, reforçada. Preço de 612.000,00; parte financiada. Construção e incorporação da URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, 3.º, sala 309 telefone 43-8559. (46571) 100

FLAMENGO — Edifício na Rua Almirante Tamandaré, 59. — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. MAIPE — A 5 minutos da Rua Branco. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. PORTUGAL — Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt. — A partir de Cr\$ 288.000,00. Ed. CAPITAL — Av. Almirante Bormio, 25. — A partir de Cr\$ 275.000,00. Ed. NAPALDA — Rua Tadeu Koelliker, 25. — A partir de Cr\$ 195.000,00.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambé 61 — A partir de Cr\$ 300.000,00. COPACABANA — Rua Barão de Itambé 61 — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. CESAR — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. CHANE — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. CAICO — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. GANNES — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. GUSTAVO — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00.

Edifício na Rua Barão de Itambé, 61. — A partir de Cr\$ 300.000,00. Ed. JUIZ DE FRANÇA — Av. Prado Júnior, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. MONSARAZ — Av. Copacabana, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. D'ALMEIDA — Rua Raimundo Elias, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00. Ed. ALBINO GONÇALVES — Praça Cardo Alvares, 25. — A partir de Cr\$ 240.000,00.

CENTRO — Edifício Moscoso-Castro — Rua 7 de Setembro, 81 — Vendemos, neste edifício, à Avenida Rio Branco, os últimos andares, constituídos de 4 salas (sendo 3 com frente para a Rua 7 de Setembro), 4 saletas e 2 conjuntos sanitários completos. Área total de cada pavimento: 180 m². Edifício recém-construído e já com o "habite-se", para pronta ocupação. Servido por 2 elevadores Otis. Área útil à razão de Cr\$ 9.000,00 m². Grande financiamento. Para visitas, procurar o porteiro, no local. Propriedade do BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A, que ocupará a loja, a subloja e o 2.º pavimento. Vendas exclusivas com ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Avenida Rio Branco, 114 — 16.º andar — Tel. 52-0291. (50424) 100

ENG. TITO LIVIO — Acetia aptos, Interap, quase pronto, junto à Av. Rio Branco, de frente, pagamento à vista ou em 30 dias. Eng. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

ENG. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

CENTRO — Edifício Moscoso-Castro — Rua 7 de Setembro, 81 — Vendemos, neste edifício, à Avenida Rio Branco, os últimos andares, constituídos de 4 salas (sendo 3 com frente para a Rua 7 de Setembro), 4 saletas e 2 conjuntos sanitários completos. Área total de cada pavimento: 180 m². Edifício recém-construído e já com o "habite-se", para pronta ocupação. Servido por 2 elevadores Otis. Área útil à razão de Cr\$ 9.000,00 m². Grande financiamento. Para visitas, procurar o porteiro, no local. Propriedade do BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A, que ocupará a loja, a subloja e o 2.º pavimento. Vendas exclusivas com ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Avenida Rio Branco, 114 — 16.º andar — Tel. 52-0291. (50424) 100

ENG. TITO LIVIO — Acetia aptos, Interap, quase pronto, junto à Av. Rio Branco, de frente, pagamento à vista ou em 30 dias. Eng. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

ENG. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

ENG. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

ENG. TITO LIVIO vende, no edif. Patriarca, no largo de São Francisco, diversos aptos no 1.º, 1.º, 1.º e outros andares, desde 300 mil pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, 52-0291.

BOTAFOGO — Atenção — Vendo apto. pronto, novo e mobiliado de luxo, de frente com grande vista, com varanda, amplo quarto, banheiro completo e Kitchenette. Preço: Cr\$ 230.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 de sinal e Cr\$ 60.000,00 facilitados e 90.000,00 financiados. Ver à Rua Real Grandeza, 100, apto. 501 e tratar na Imobiliária Jiquili, Av. Graça Aranha, 206 — 3.º andar, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376. (48055) 400

BOTAFOGO — Vendo à Rua Marquez de Abrantes apto. com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dep. pa. empregada e garagem. — Walter Weinschenk — 42-0437. (22018) 400

BOTAFOGO — Compramos área de quatro mil metros quadrados com casa de frente em rua retirada perto da condução. — Tel. 42-4635 e 42-4636. — Rua Lida, Avenida Rio Branco 173, sobrelaia. (23719) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr\$ 750.000,00, magnífico terreno de 20 x 100 m. com casa de 10 x 10 m. com projeto aprovado, lado da sombra. Condições de pagamento: 5.000 cruzeiros mensais. — Theophilus da Silva Graça, Av. Nilo Pecanha n.º 28, 7.º sala, 712. (52423) 400

BOTAFOGO — Apartamentos para entrega em 30 dias, com sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e tanque e garagem. Preço de 655.000 a 675.000 cruzeiros, sendo um sinal de 100.000 cruzeiros e o restante a combinar em 10 anos. Ver no local a Rua Cláudio Indio do Brasil, 48, com o Sr. Valdemar Donato, a Rua Rodrigo Silva, 18, 5.º andar, sala 504. Tel. 42-2458. (00528) 400

BOTAFOGO — (esplêndido negócio imobiliário) — Vendem-se no Edifício Biani (obras já iniciadas) à Rua (Voluntários da Pátria n.º 381) magníficos e espaçosos apartamentos compostos de vestibulo, grande sala, 2 varandas, 2 bons toques com box, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e dependências de empregada e dependências de empregada. Preço desde Cr\$ 400.000,00 com sinal de 20 mil cruzeiros grande facilidade de pagamento a combinar durante a construção e 50% financiados a partir do habite-se a longo prazo. (O preço é irrevogável e irretirável constando da proposta e da escritura). Detalhes, plantas no local ou com os corretores exclusivos ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º — salas 818 e 819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (400) 400

BOTAFOGO — (Túnel Novo em frente a Igreja Santa Terezinha) — Vende-se neste esplêndido local, no edifício Aquaviva em início de construção, esplêndidos apartamentos de frente, desordenando lindo panorama sobre a baía de Guanabara, constando de vestibulo, grande sala, ótimo dormitório, com grande armário de 2 faces, banheiro completo em côr com rouparia, cozinha completa com fogão de 3 bocas vários armários e geladeira elétrica. Preço desde Cr\$ 225.000,00 com pequeno sinal grande facilidade de pagamento durante a construção e 40% financiados. Detalhes e plantas exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º — salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (400) 400

COPACABANA — Urgente — Pôsto 6 — Pronto entrega — Vende-se apartamento de grande sala, 2 bons quartos, cozinha ampla, banheiro completo, área com tanque e garagem e dependências de empregada. Não falta água e tem pequeno financiamento — Ver e tratar pte Av. 32 horas à Rua Francisco Otaviano 60, 2.º andar, sala 104. (00541) 700

COPACABANA — Magnífico apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

COPACABANA — Vende-se apto. alto luxo, 1 apto. por andar, pronta entrega: hall, galeria, 2 grandes salas separadas por portas de correr (embutidas nas paredes), 4 grandes quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, lavanderia, despensa, 2 quartos de criada e garagem. Cr\$ 1.800.000, com fiança e grandes facilidades. Informações pela manhã e nos sábados e domingos, tel.: 47-1953. A tarde, Av. Rio Branco, 108, sala 1803, tel.: 42-8898. (3815) 700

PARAISO DE CINCO LAGOS

(580 mts. de altitude — MENDES — Estado do Rio)

No maravilhoso clima de Mendes, que é toda uma medicina para a saúde, e num meio agreste encantador, que é uma delícia para os sentidos — nós lhe oferecemos um PARAISO para as suas férias ou os seus "fins de semana".

Adquira agora o seu lote, por preço muito módico, num lugar de valorização certa, sem o risco das grandes "esperas", num local onde tudo já está feito!

Com a compra do seu lote, torne-se também proprietário de um lindo Clube Campestre, já em funcionamento e criado para resolver todos os seus problemas (alimentação, esporte, recreio, etc.), dispensando o uso tão inconveniente e oneroso de caseiros para o trato de seus interesses.



VENHA HOJE AO NOSSO ESCRITÓRIO, VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS E AS FACILIDADES QUE LHE OFERECEREMOS. ADQUIRA O SEU TERRENO, ESCOLHA A CASA QUE VOCÊ IMAGINOU, QUE NÓS CONSTRUIMOS E FINANCIAMOS, EM CONDIÇÕES QUE LHE CONVENIEM.

Água abundante — Luz elétrica — Transporte — Telefone.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS

VENDEDOR EXCLUSIVO — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco, 173 — 13.º andar — Sala 1.308 — Telefone 22-3189

(47911) 91

PETRÓPOLIS

Conheça

O MARAVILHOSO
LOTEAMENTO
DO

PARQUE RIO DA CIDADE

(NO VALE BONSUCESSO, 100 METROS ANTES DA PONTE DE ARARAS, À ESQUERDA)

Veja, logo de entrada, nosso lago magnífico e, apenas, 50 metros da ESTRADA DE CONTÓRNO, — uma esplêndida realidade, que torna os nossos terrenos UM DOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS MAIS IMPRESSIONANTES DESTES ÚLTIMOS TEMPOS, POIS NOSSO PLANO URBANÍSTICO, JÁ EM GRANDE PARTE REALIZADO, é inigualável e dispensa comentários.

Nossa LISTA DE COMPRADORES é, também, UM ARGUMENTO DECISIVO.

A bela pista da ESTRADA DE CONTÓRNO, já adiantada em toda a extensão do PARQUE RIO DA CIDADE, nos dá a visão do que seja UMA CASA DE CAMPO (que ajudamos a construir) a 60 minutos da Avenida Atlântica, com um lago para pescar e remar, uma piscina linda, de 8x25, um bar, água encanada de minas próprias, luz elétrica, em ruas arborizadas e ajardinadas.

TEMOS AINDA 64 LOTES, EM PRESTAÇÕES SEM JUROS, SINAL DE ENTRADA FACILITADO. TERRA PRÓPRIA, NÃO FOREIRA.

NOSSOS CONTRATOS DE COMPRA E VENDA, PELO DECRETO 58, SÃO ASSINADOS NO ATO DA COMPRA. (REGISTRO NO CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO DE PETRÓPOLIS — Livro 8, Fls. 70, N.º 22, Em 26 de Outubro de 1953).

Sabemos que a alta administração do DNER (7.º Distrito), notável por muitos títulos, vai fazer da ESTRADA DE CONTÓRNO uma verdadeira maravilha, em tempo recorde. VENHA TOMAR UM CAFÉZINHO NO NOSSO ESCRITÓRIO DE VENDAS, A QUALQUER HORA, SEM QUALQUER COMPROMISSO.

PROPRIETÁRIO:

Umbelino Dornelles
Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS:

OTILIO NEVES

Avenida Rio Branco, 173
— 13.º — Sala 1.308 —
Telefone: 22-3189.

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 427

CR\$ 545.000,00

Entrada: CR\$ 80.000,00
Edifício sobre pilotis, play-ground e garagem subterrânea, de 2 apartamentos por andar, com uma área de 110 m², em INCORPORACÃO AO

Preço de custo

pagamento em 24 meses, que é o prazo de entrega do edifício.

Projeto do Arquiteto

CLAUDIO TEIXEIRA DE FREITAS

Informações e vendas:

CONSTRUTORA COMODORO LTDA.

Rua México, 41 — 14.º andar — Grupo 1.401

Telefone: 52-3402

(47396) 91

EDIFÍCIO CLARICE

RUA HUMAITA, N.º 261

Na melhor localização da cidade — com vista maravilhosa para a Lagoa e o Corecoado. Fartura de condução e muito próximo ao centro. Para entrega dentro de 2 a 3 meses.

* APARTAMENTOS de 1 e 2 salas e 2, 3 e 4 quartos e todas as dependências.

* PREÇOS a partir de CR\$ 440.000,00 — 60% facilitados e 40% a longo prazo.

VENDAS



INVESTIMENTOS COMERCIAIS
E IMOBILIÁRIOS S.A.

Av. Venezuela, 27 - 8.º andar. Salas 812/14. Tel.: 43-6463.

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA EM JUIZ DE FORA

Vende-se uma das melhores residências de Juiz de Fora, construção de luxo terminada há um ano, compreendendo no 1.º pavimento: 2 halls, livaria, s. jantar, jardim de inverno, escritório, sala costura, copa, cozinha, despensa, lavabo, 3 quartos e dois sanitários para empregados e garagem. No 2.º pavimento: 4 dormitórios com armários embutidos, dois banheiros completos em mármore, varanda e hall. Total de 400 m² de construção em centro de terreno de 6.000 m². Projeto e detalhes de Cavalcanti Junqueira S. A. Informações na gerência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., em Juiz de Fora — Telefones: 3660 e 1021 (00286) 91

DEPÓSITO EM EDIFÍCIO NA ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE ou vende-se, em São Cristóvão, na zona industrial, terreno e 1.º andar para indústrias depósitos, laboratórios ou trapiches. Área de cerca de 300 m², por pavimento. Laga com capacidade para suportar 1.000 quilos por m². Elevador para carga, capacidade 1.500 kg. Construção aprimorada com sanitários independentes para homens e mulheres. Entrega imediata, obra terminada com luz, força e gás ligados. Dista 10 minutos do centro da cidade. Facilidade no pagamento. Plantas e informações à Rua Buenos Aires n.º 17 - 7.º andar — Tels. 23-3378 e 73-3196. Ver na Rua Simbu, 131 (antiga) pela Rua São Luiz Gonzaga, 909). (34792) 91

Apartamento pronto

à Rua Senador Vergueiro n.º 114

Vende-se tipo "Duplex", 11.º pavimento panorâmico maravilhoso, 2 salões, sala de almoço, jardim de inverno covilhado, hall, todo pintado a óleo e com esquadrias de ferro, um toilet, 1 banheiro, social sendo um completo, 4 grandes quartos, terreno de 34 m², inclusive tapetes prontos. Base CR\$ 1.200.000,00 com CR\$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos a 5% ao ano. Localizado perto do Arco do Sol, o apartamento só pode ser visitado com aviso prévio e indicação dos interessados ao proprietário. Plantas e informações pessoalmente na Imobiliária Alexandre Karro, Rua México, 41 - Grupo 603 - Tel. 52-3522. (50529) 91

BOA OPORTUNIDADE

APARTAMENTO DE LUXO — POSTO 6

Proprietária vende seu magnífico apartamento, em edifício de recente construção, com living, sala de jantar, 4 dormitórios com armários embutidos, ampla cozinha e sala, luxuosamente mobiliado, inclusive tapetes prontos. Base CR\$ 1.200.000,00 com CR\$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos a 5% ao ano. Localizado perto do Arco do Sol, o apartamento só pode ser visitado com aviso prévio e indicação dos interessados ao proprietário. Plantas e informações pessoalmente na Imobiliária Alexandre Karro, Rua México, 41 - Grupo 603 - Tel. 52-3522. (50529) 91

LEBLON - VENDO

2 RESIDÊNCIAS

Casa de 2 pavimentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e jardim, tendo nos fundos um Edifício acabado de construir com 2 ótimos apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro em mármore, ótima cozinha, quarto e W.C. de empregada e área com tanque Entrega Imediata.

MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga 255 S/ 404
Telefone: 22-6128

(15948) 91

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

3 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de:
1 salão com 26 m²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFORTO, COMO RESIDÊNCIA. ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL. 3 ANDARES - 3 ELEVADORES

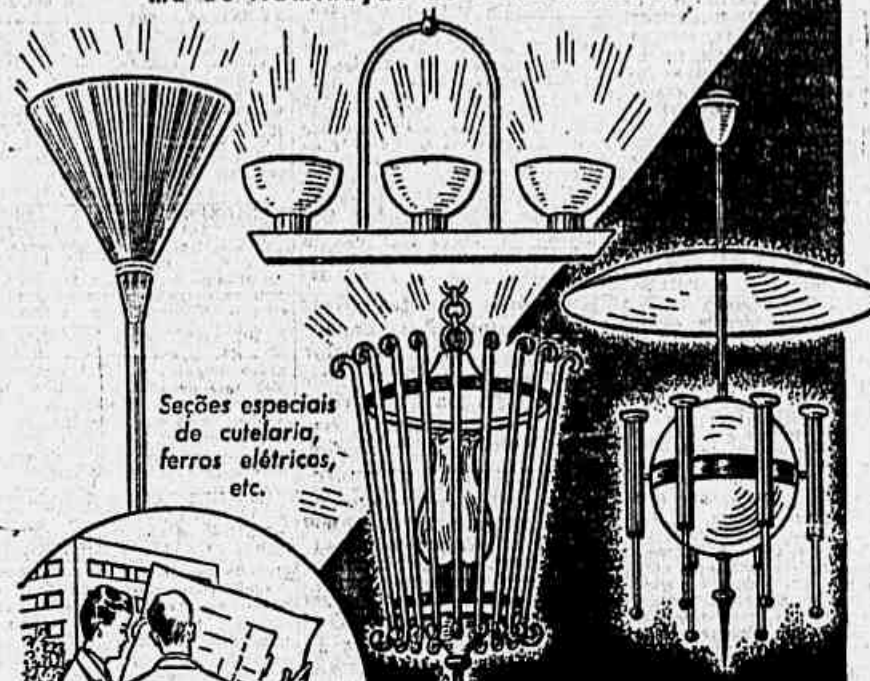
Vendas e maiores detalhes

Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Arquitetos, Engenheiros...

"Marc Ferrez" resolve-lhes o problema de iluminação de suas obras...



...com seus belíssimos lustres, candelabros, lanternas, etc., de fabricação esmerada e das mais modernas linhas do mundo! Valorizam seus projetos, notes incluindo, lustres, candelabros e lanternas de "Marc Ferrez".

LUSTRES e CANDELABROS

MARC FERREZ

Fundada em 1869

RUA DA QUITANDA, 21

SÃO CONRADO

Venha-lhe este plano com vista maravilhosa e banheiro privativo. Tel. 22-8537 (1.º andar) (18021) 91

NESTA FORJA DE SAÚDE!!



Na Serra e a Dois Passos do Rio! Servido por uma estrada de ferro e duas de rodagem

Lotes, granjas e sítios — de 1.000m². a 25.000m², com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Sem qualquer entrada e sem qualquer exigência. Simples mensalidade, ao alcance de todos, podendo construir imediatamente.

ENCONTRARA V. S. — entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas, ar puro, água cristalina, clima seco e ameno.

Saúde e Alegria de Viver!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, saudáveis!

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º andar

Grupos 1110/12

Telefones 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos a s/residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo.

Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239

(4529) 91

SUPER CIMENTO BRANCO



Acceptamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.

Ingenharia e Comércio

Rua Visconde de Inhamum, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

End. Telegráfico: "MONTANA"

Rio de Janeiro

30.011

APARTAMENTO DE LUXO

PRAIA DE BOTAFOGO N.º 132

Vende-se luxuoso apto., pronto para ser habitado, todo pintado a tinta lavável, com sanas, lustres, etc., composto de: hall, sala, sala de jantar, living-room, bar grande jardim de inverno envidraçado, idem lateral, 4 dormitórios, sendo 3 com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha com armários embutidos e 2 piscinas, 2 quartos de empregada e banheiro completo, área com tanque e garagem. Tratar com sr. Helton, à Av. Nilo Peçanha n.º 12 - 5.º/1007 - Telefone 32-6142. (00618) 91

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 4.ª PÁGINA
DESTE CADERNO

elos mundiais, novos
47.7764.

ISABEL PATINO E O EMPLOO DE SEU ROMANCE DE AMOR • **ESPAÑA-TURQUIA** PELA COPA DO MUNDO

QUE COELHO ESQUISITO *Ducks Bunny*

O GRANDE APETITE *Curioso Screenliner*

ABERTURA DO ANO SANTO EM SANTO AGOSTO • **O EX-REI FAROUK** NA AUSTRIA

ZE CORNETEIRO Chegou! *Agora em*

O.K. BABY *VERSÃO CARNAVALESCA* A REVISTA CAMPEã DE 1953!

Virginia Lane *CARNAVAL DE 1954*

CONSELHO • COVALCANTI • PITUCA

FOLIES 3.º 27-5216

Outubro? Novembro? Dezembro? JANEIRO e sempre o mesmo sucesso

TEATRO **Dulcina**

EX-REGINA 32-5817

DULCINA e ODILON

APRESENTAM

OS Inocentes

DE WILLIAM ARCHIBALD, TRAD. R. M. S. M. S. M. S.

UMA NOVIDADE SENSACIONAL

COMO DULCINA

Conchita de MORAES

OS NOTÁVEIS GAROTOS

TEREZINHA • BIRUNGA

O PRIMEIRO GRANDE ESPETÁCULO DE 54

TEATRO DE BOLSO STUDIO 53 apresenta

NO TEMPO DO ONÇA

de Silveira Sampalo e Acely Netto

21 horas — Reservas 27-1057

Castro DARDEL *TELE 27-6712*

EVILAZIO *GLORIA MAY • ADRIAN • PAQUITO • MARIA JESUS*

MARRETA • BOMBO

ELVIRA PAGA

HOJE às 20 e 22 horas. Sábado e Domingo Vespéral

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia.

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.

Também temos

SUMIERS — VENDAS À VISTA E A PRAZO

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205. (27084)

VARANDAS

(ENVIDRAÇAMENTOS)

Carpintaria "São José" projeta e executa qualquer tipo de envidraçamento de varandas, venezianas de alumínio em várias cores. Ocorram juntos ou separados inteiramente sem compromisso. — Não exigimos sinal

M. A. GUZZI

Esc. Av. Graça Aranha, n. 19. Fábrica: Rua Mercúrio, 53

5.º and. — Grupo 504 — B/D.J. Fone: P. 1 — Mesquita

Fones: 42-9258 e 32-3314

Whisky Escocês

Cavallo Branco, Black & White, Johnnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbells de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Vúva Clicquot. Vendem-se a preço especial. Otelo Ltda., Rua da Alfândega n. 98 — sala 705. Tel. 23-1475. (48193)

Srs. Engenheiros e Desenhistas

Teodolitos, Níveis, Balcões, Normógrafos Leroy, Trenas Escaladas, Régua Flexível e outros artigos do ramo.

Consultem: M.E.I.R.A., S/A

RUA DA QUITANDA, 85 — 1.º

Tel. 42-5755 e 22-7960

Rio de Janeiro (51320)

HOTEL SUÍSSA

"RETIRO SÃO JOSÉ"

Situado no melhor clima do Brasil, a 100 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana no Hotel Suíça, e compre um lote, construa sua casa de campo mediante prestações mensais. Maiores informações no Rio pelos telefones 43-3173, 43-2193 ou 25-5009. (55996)

ESTOFADOR

32-6084

Capas para móveis estofados ou reforma qualquer estofado. — Ocorram sem compromisso. — Sr. Blipin. (63253)

CORRETOR

Ponto para escritório, com telefone. — Informações: Travessa do Ovidor n.º 7, com Araújo. (68934)

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514 (59602)

PO' INDIANO

PARA O CANGALHINHO COTIAS INDIANAS

CONDIÇÕES À PRIMA

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

BRUTO FILTRADO SEMI-REFINADO — DESODORIZADO

PRONTO EMBARQUE

ESCRITÓRIO — Tel.: 43-5748

(53562)

Rádios e Geladeiras

TRANSMISSORES DE RADIO, americanos, para aviação, novas marcas "Ultra", 28 volts e c. Cr\$ 4.000,00. Cada. RPA&S & CIA. LTDA. Telefone 23-2373. (23219) 60

GELADEIRAS — Consórcio e pintura. Vendemos e compramos novos e usados. Ocorram sem compromisso. Atendemos com rapidez. Casa Gelofix, R. Carvalho de Mendonça, 25, loja B, Copacabana. Telefone 37-0087. (7004) 60

GELADEIRAS — 1953 e 54 Gen Electric Frigidaire, Philco Hotpoint, Crosley e outras, americanas de 6 e 8 portas, muito bonitas, temos as últimas peças de alto padrão. Haddock Lahn 140, Dutra e Meio. (61224) 60

GELADEIRA Kelvinator 8 1/2 Americana, moderna, vende baratinho, motivo de viagem. Rua Pontes Cordeiro, 111 fundos, apto. 101. Andaraí. (61224) 60

CONJUGADO ZENITH

Particular vende, de 21 polegadas, cromatado, com rádio e toca-discos "long-play" lindos, último modelo, todo de plástico. Vende todos os dias, das 6 às 8 da tarde. — Pedreira — Avenida Ataulfo Paiva 1435 (Apto. 303). Fone: 27-4494. (505) 60

TELEVISÃO PHILCO

Vende-se recém chegada dos Estados Unidos, 21 polegadas, modelo 1954 por Cr\$ 30.000,00, assim como, da mesma procedência Rádio Motorizada para automóvel, máquina elétrica de barbear, aparelho para massagem, rádio pequeno (Emerson) p. cabestrado, máquina (último modelo) e peças de nylon p.ª senhoria. Rua Santa Rita 539, Apto. 601. Tel.: 37-4618. (685) 60

TELEVISÃO ZENITH

Último modelo 1954, tela de 21 polegadas, com respectiva mesa, chegada a poucos dias dos Estados Unidos. Ver e tratar à Rua Ministro Viçoso de Castro n.º 62, Apto. 1.108, Edifício Aquilino. (5177) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que precise pintar, pago à vista T. 48-1901. (21.011) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, varia ondes, pick-up automático. 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel. 37-5432. (16278) 60

CONSERVOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços rápidos. Casa de Rádios, Av. N. S. de Copacabana 559 — 5.º. Tel.: 37-7897. (35037) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular. Mesmo precisando de conserto ou pintura. Pago à vista. Tel.: 52-0211. (4055) 60

SUA GELADEIRA PAROU?

TEL.: 27-3473

Erberto técnico de refrigeração converte sua geladeira ou instalação de refrigeração em SUA PRÓPRIA CASA. Máxima rapidez. Todos os serviços garantidos. (7946) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMA TEL. 37-1316

Em nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, concertando na SUA PRÓPRIA CASA com máxima urgência. Serviços garantidos com técnicas estrangeiras. (7947) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

SÓ POR Cr\$ 600,00

pinta-se à pistola, a domélio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grãlia. Casa JATO, Santa Clara 50, sala 7 — Tel.: 37-5471. (52728) 60

PAROU?

RÁDIO — TELEVISÃO — VITROLAS, consertos para mesma hora, com garantia 1 ano, preços mais baratos, absoluta honestidade. Técnicos especializados em U.S.A. AMERICAN RADIO W. V. — Rua Teixeira de Mello, 25 — loja — Tel. 47-2970 — Praça General Osório. (65534) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Inco", à pistola, em grades com alumínio, mos borreiras novas e estradas. Estabamos grades. (18371) 60

GELADEIRAS

COMPRO

Antes de anunciar ou vender sua geladeira, verifique se podemos pagar o preço que o Sr. deseja. Telefone 23-5431 — Sr. Silva. (55996)

TELA PANORÂMICA

PANTERA NEGRA

DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PIRATAS EM BUSCA DE UM FABULOSO TESOURO!

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

PAYNE • DAHL • HARDWICKE

PAROQUEIA

2.ª FEIRA 2-3.40-5.20 7-8.40-10.20

HOLDEN **EDMOND** **ALEXIS**

O'BRIEN • SMITH

TRIBUTO DESANGUE

"THE TURNING POINT"

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 16 ANOS

Violento ataque ao império do crime!

WILLIAM DIETERLE

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

VENHA À GUERRA DOS MUNDOS!

ATENÇÃO

Compramos máquinas de costura: Singer, Pfaff, Alfa, Minerva, e outras marcas, mesmo bichonas, conforme o valor de cada uma. Pago até 5.000 cruzeiros. — Atendemos pelo telefone 43-9232. (65498)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels.: 52-9517 e 52-9711. (68573)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERVATOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiramos e colocamos os tecidos em secagem. — Tel. 25-6478. — Rua Pedro Américo n. 69. (1233)

GANHAR MAIS...

Inscrivam-se no curso permanente de teoria e prática comercial que lhe oferece possibilidade de exemplos práticos. Visite-nos qualquer dia (menos sábado) depois das 15 horas — Avenida Presidente Vargas n. 500 — 11.º andar. (52123)

CAIXAS D'ÁGUA!

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de elemento armado, no solo, no alto e subterrâneas (externas) para qualquer quantidade. Os melhores preços da praça. Irmãos Garcia — Tel. 47-6284. Av. Vieira Souto n. 80. Ipanema. (12345)

Empregos diversos

QUÍMICO INDUSTRIAL

Mesmo para recém-formado: temos vaga para assistente técnico e vendas de produtos químicos de importação. Lugar de futuro para elemento ativo. É indispensável escrever e falar em inglês, corretamente. Escrever dando idade, estado civil, nacionalidade e pretensão para o n. 09409 neste jornal. (09409) 55

LUGAR DE FUTURO

Firma importadora de material fotográfico precisa de uma pessoa mora e educada com conhecimentos do ramo, serviços gerais de escritório, vendas, correspondência, etc. Dá-se preferência a quem conhecer o idioma alemão. Ordenado inicial Cr\$ 1.000,00. Cartas detalhadas com referência à caixa n. 1250, deste jornal. (12500) 55

Auxiliar de estoquista

A "Cia. T. Janer, Comércio e Indústria", precisa de um, com prática, para a sua seção de "Açúcar e Farinha". Favor se apresentar somente quem já tiver trabalhado no ramo. Procurar o sr. Leopoldo, à Rua Visconde de Inhaúma, 38 — Loja. (09468) 55

FATURISTA — MOÇA

Firma atacadista do Centro, precisa de moça, que seja boa ditadora, para serviço de faturamento. Cartas a este jornal à caixa n. 640, dando referências e pretensões. (06640) 55

VENDEDOR

Precisa-se, especializado na venda de máquinas a construtores civis; exigem-se referências; inútil apresentar-se não estando em condições. Telefone 52-2190 falar com Dna. Dêa. (00710) 55

REPRESENTANTE

Indústria de Cola de Caseína procura elemento com excelentes relações junto aos consumidores (fábricas de móveis, compensados, fôlha de madeira) para o Distrito Federal. Cartas para Representante 8635 nesta redação. (08635) 55

IMPORTANTE E ANTIGA CIA.

DE SEGUROS DE VIDA

Procura profissionais experientados para chefiar a produção no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro. Ótimas condições de remuneração. Dirigir-se pessoalmente ou por carta à Av. Graça Aranha, 206 — 8.º andar — Distrito Federal. (47257) 55

VENDEDORES

Procuram-se para artigo de grande consumo, com experiência, para a Rua México, 70, 5.º, Sala 511. Tratar com o Sr. Anjos, diariamente, das 8 às 10 horas. (1236) 55

RELOJOEIRO

Procura-se de um, para trabalhar em casa de movimento, e que disponha de ferramentas. Rua Calça Postal 253 — Campos, 2.º, Rio, dando idade e referências.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO

Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão. Quem não estiver em condições de favor não se apresentar. Escreva cartas de referência e pague-se bem. Tratar à Rua São Clemente n.º 284 — Botafogo. (1120) 53

TAPETES SANTA HELENA

Vende particular de 4,50 x 2,80 e outro de 5,00 x 1,50, fundo bege. Ver e tratar na parte da manhã, Avenida Atlântica, 3.170, apartamento 2. (1120) 53

VENDEDORES

Para trabalhar na Capital, precisa importante firma de representações, Rua México 70, 5.º, Sala 511. Tratar imediatamente das 11 às 12 horas, com o Sr. Anjos. (1236) 55

METRO METRO METRO

COPIAR HOJE PASSAR HOJE TIJUCA

NATELA PANORÂMICA

Colossal QUO VADIS

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR

LEO GINN • PETER USTINOV

HOJE 3.10-6.20-9.30

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ARMAZENAGEM

ACEITAMOS MERCADORIAS PARA DEPOSITO

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SEGURANÇA E EFICIENCIA

ORGANIZAÇÃO

JOAQUIM DE VASCONCELOS S/A

43-0532 43-0117

LEINBIBLIOTHEK

AV. COPACABANA, 817 — 5.º

Livraria Kraus

(27113)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas antigas. Tel. 22-0743. Chamar Sr. PEDRO. (27124)

Família chegada do Norte

COMPRA

1 GELADEIRA

1 PIANO

1 MÁQUINA DE COSTURA SINGER ou PFAFF.

Telefone: 38-8699 (27003)

LANCHA COLUMBIA

Vende-se uma "Super-Inclosed", 26 pés, em perfeito estado, motor de plástico Motor Gray Marine, de 155 H.P., novo. Ver e tratar no late Clube com o marinheiro Antônio Rodrigues ou pelo tel.: 43-1206. (625)

Arcozelo Palace Hotel

RESERVAS PARA CARNAVAL

Estão sendo feitas para uma estadia mínima de 10 dias. Diários: em quarto Cr\$ 190,00 e em apartamento Cr\$ 240,00. Escritório: México, 21 — 3.º andar. Telefones: 32-1597 e 32-0461 (00670)

Automóveis de ocasião

AMERICANO que se retira, vende Chevrolet de luxo, 1952, preto, com 4 portas, com uma acácia, portas todo equipado. Ver à Av. R. Rodrigues Alves 129 de 8 às 16 horas, diariamente. — Procurar (0316) 64

OLDSMOBILE "98" conversível, equipado, rádio, pneus brancos, excelente estado, modelo 1949, janelas automáticas, lavador de parabrisas, Rua Maria Angélica 522. Preço: 190 contos. (6529) 64

VENDE-SE — Chevrolet 1952 de Luxe, 4 portas em ótimo estado. Ver à rua General Urquiza 100, ap. 301 — Leblon, depois de 18 horas. (09457) 64

STANDARD VANGUARD 1949

Particular vende em ótimas condições, motor perfeito, pintura, acabamento e pneus novos. — Procurar guardador 100, na Praça em frente à Av. Nilo Peçanha. (652) 64

DODGE 1953

Vende-se carro Dodge, tipo 1953, com pouco uso, 4 portas, granat, pneus brancos, garra de metal, rádio, etc. Ver e tratar, Sr. Presidente Vargas 200, Sala 1017. (0548) 64

BARATA SKODA

Conversível

Vende-se uma em bom estado, pneus novos, Base Cr\$ 45.000,00. — Tratar pelo Telefone: 36-3455. (09468) 64

APRENDA A DIRIGIR

VERALDO instrutor o m. mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. — ZONA SUL. Atende a domicílio. Tel.: 26-0722. (9130) 64

JEEP INGLES

Vende-se em ótimo estado, 20.000 kms. rodado, pela melhor oferta. Telefonar para 43-9493. (4055) 64

D.K.W. — SEMI-NOVO

Vendo, 14 licenciado de 1934, c/ Petrobrás paga, com rádio de fábrica, 350 kms. c/ 10 litros, forração à nylon, etc. Base Cr\$ 50.000,00. Rua: Barão da Torre, 293, Ipanema. Tel.: 47-2473. (4080) 64

PNEUS

Vende-se recusitutados: pretos e brancos — 670 x 15 — 710 x 15 — 760 x 15 — 820 x 15. Meios uso — grande estoque de pretos e brancos. Novos! Goodyear, Brasil, Firestone, com desconto. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana — Tel. 47-7770. (4080) 64

AUTO HUDSON "SUPER JET",

6 CILINDROS, 1953

(1.300 quilos)

Vendo um completamente novo, quatro portas, mecânico, vidros "Ray Ban", duas cores (marfim e granat), rádio e pneus brancos. Desembarrado no Rio no dia 8 do corrente pelo navio "Rio Teotihuacan" — conforme documento em meu poder. Tel.: 26-4008. (4081) 64

"Cadillac Fleetwood" — Cr\$ 170.000,00

Vende-se em ótimo estado de conservação, ano 1949, c/4 portas. Ver à Av. Delfim Moreira n.º 350 e tratar pelo telefone 22-1559. (9411) 64

Onibus - Lotações - Micro-onibus

CARROSSERIAS SAES

Fabricamos qualquer tipo em qualquer chassis, tipos novos, modernos e muito forte, com 13 — 16 — 19 — 20 — 25 — 29 — 35 — 39

FACILITAMOS O PAGAMENTO

CARLEX

Av. Pres. Vargas, 446 — 10.º — Grupo 1.005 — Tel. 43-1129

Ender. teleg. METALONIBUS — RIO (50505) 64

CAMINHÕES

MERCEDES BENZ

5 — 10 — 20 e 25 toneladas.

PRONTA ENTREGA — FINANCIADOS.

Ver e tratar: — Com os concessionários autorizados.

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A.

Av. Presidente Vargas n.º 3382 — Loja. (50499) 64

Cia. Automóveis

ESTADO DO RIO

Concessionários autorizados dos Chassis Lotações Onibus da grande marca austriaca

STEYR

OLEO DIESEL

Em exposição para entrega imediata

Avenida Brasil

Rua Pref. Olimpio de Melo, 838

Tel. 48-7211

RIO DE JANEIRO

Av. Rio - Petrópolis, 1613

DUQUE DE CAXIAS

E. do Rio

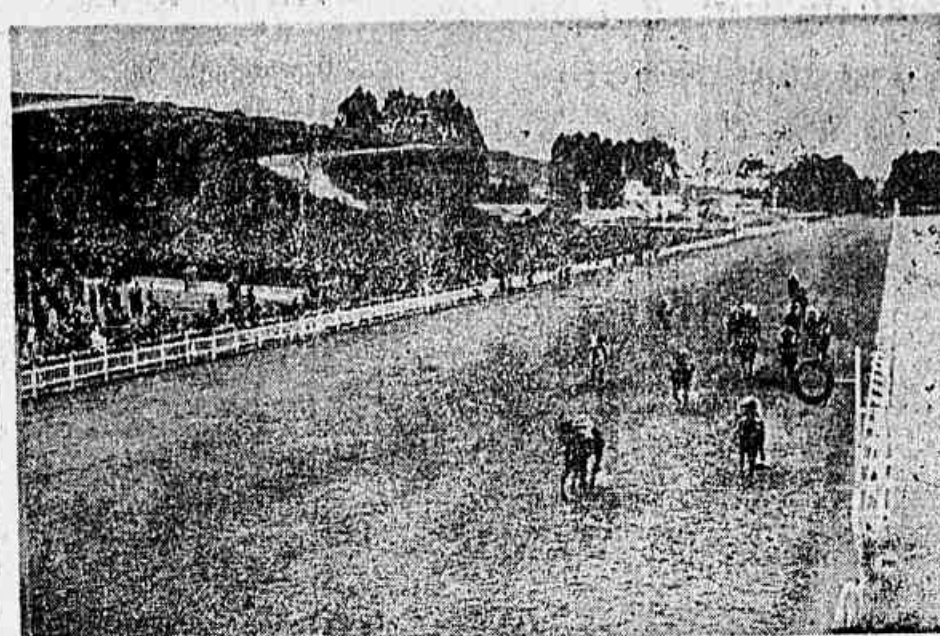
este anúncio

GRANDE PRÊMIO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Gualicho, Tanteo, Jubilosa, Cyro, El Aragonés, Shikampur, Neru, El Kebir, Quiproquo, Oise, Diriaturo, Aurreko, Guignol, Devon's Hill, Away e Mancebo os concorrentes aos Cr\$ 2.500.000,00

TRÊS MAGNÍFICOS PROGRAMAS

No próximo domingo será realizado o G. P. IV Centenário da Cidade de São Paulo...



Um aspecto do hipódromo de Cidade-Jardim

Table with race results for the 1st race, listing horses like Mouguet, Marfa Princesa, and others with their respective positions and times.

Table with race results for the 2nd race, listing horses like Tabu, Koo Tiky, and others.

Table with race results for the 3rd race, listing horses like Borema, Donagheue, and others.

Table with race results for the 4th race, listing horses like Boy Scout, Mack, and others.

Table with race results for the 5th race, listing horses like Obstinado, Soluvel, and others.

Table with race results for the 6th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 7th race, listing horses like Dagon, Fairlight, and others.

Table with race results for the 8th race, listing horses like Escandalo, Marius, and others.

Table with race results for the 9th race, listing horses like Lancaster, Kancero, and others.

Table with race results for the 10th race, listing horses like Carcamé, Relandina, and others.

Table with race results for the 11th race, listing horses like Dawn of Globy, Congresso, and others.

Table with race results for the 12th race, listing horses like Nafé, Glotio, and others.

Table with race results for the 13th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 14th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 15th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 16th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 17th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 18th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 19th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 20th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 21st race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 22nd race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 23rd race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 24th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 25th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 26th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 27th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

Table with race results for the 28th race, listing horses like Enlatado, Fator, and others.

VIBROU O MARACANÁ...

(Continuação da 1.ª página)

estava o treinador Solich e tudo prontamente se resolveu.

CONSAGRACAO AOS CAMPEOES DE 19

Nominalmente foram então chamados, um a um, os famosos jogadores que deram ao Brasil o campeonato sul-americano de 1919...

A SUPRÊSIA

Ouviam-se ainda palmas de consagração aos campeões do passado quando surgiu por sobre o Maracanã o helicóptero...

DESECHO

Anunciaram os alto-falantes o Hino Nacional Brasileiro. Jogadores peraltados em fila olímpica, a multidão em pé...

ANTEONTEM A DESPEDIDA

Através de rápida, mas significativa...

CONTUNDIDOS OS PARANAENSES

Carilhos, 20 - (Ass.) - Regressaram a esta capital os jogadores da seleção paranaense de futebol...

"EL ARAGONÉS" E "JUBILOSA"

BUENOS AIRES, 20 (F.P.) - A fim de tomar parte na prova turística "Grande Prêmio IV Centenário da Cidade de São Paulo"...

BRILHARAM AS...

(Continuação da 1.ª página)

OUTRO SUCESSO

Por outro lado, não podemos deixar de registrar um sucesso especial, a cooperação dada pelo comandante da 1.ª Região Militar...

A SAUDAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

Confiantes e certos, aqui permaneceremos, acompanhando passo a passo os nossos obstáculos, todavia, tranquilos estaremos porque esta causa que hoje ostentamos poderá voltar molhada ou rosagada...

Prepara-se o Vasco para a excursão

Proveitoso exercício realizado ontem pelos cruzmallinos em São Januário - Mirim, entregue a um especialista, manlém-se afastado da equipe - Vavá já em período de recuperação e Jorge poupado - Ademir o artilheiro do coletivo

O CASO ELI

O médico Eli, a exemplo de Osvaldo, já se encontra praticamente liberado do quadro cruzmallino já que se encontra convalescente para a seleção nacional...

OUTROS PROBLEMAS

Por outro lado, em contato com Amílcar Giffoni, fomos informados que Vavá, após a operação das amígdalas, se encontra em pleno período de recuperação...

SEGUE O AMÉRICA

Rumo à capital uruguaia, onde disputará a II Copa Montevideu, despede-se hoje do Rio a representação rubra

DELEGAÇÃO

Com destino a Montevideu, quando seguirá por via aérea, a delegação rubra que irá disputar a II Copa patrocinada pelos orientais estará assim constituída: Chefe: Walney Braune, Técnico: Oto Glória...

MOTOCICLISTAS JAPONESES EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 - (Ass.) - Chegaram na tarde de ontem, viajando pela Air France, os motociclistas japoneses, que pela primeira vez, tomarão parte em corridas de motocicletas...

TAÇA DAVIS

Melbourne, 20 (F. P.) - O sorteio dos encontros da Taça Davis, nesta cidade, para a zona europeia, realizou-se hoje...

PRIMEIRO TURNO

Brasil contra a Suíça. Mônaco contra a Iugoslávia. Holanda contra a Espanha. Egito contra a Turquia. Austrália contra a Irlanda...

SEGUNDO TURNO

Grã-Bretanha contra o vencedor do jogo Brasil x Suíça. Espanha contra o vencedor do jogo Mônaco x Iugoslávia. Itália contra o vencedor do jogo Holanda x Espanha...

DELEGAÇÃO

Com destino a Montevideu, quando seguirá por via aérea, a delegação rubra que irá disputar a II Copa patrocinada pelos orientais estará assim constituída: Chefe: Walney Braune, Técnico: Oto Glória...

MOTOCICLISTAS JAPONESES EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 - (Ass.) - Chegaram na tarde de ontem, viajando pela Air France, os motociclistas japoneses, que pela primeira vez, tomarão parte em corridas de motocicletas...

TAÇA DAVIS

Melbourne, 20 (F. P.) - O sorteio dos encontros da Taça Davis, nesta cidade, para a zona europeia, realizou-se hoje...

PRIMEIRO TURNO

Brasil contra a Suíça. Mônaco contra a Iugoslávia. Holanda contra a Espanha. Egito contra a Turquia. Austrália contra a Irlanda...

SEGUNDO TURNO

Grã-Bretanha contra o vencedor do jogo Brasil x Suíça. Espanha contra o vencedor do jogo Mônaco x Iugoslávia. Itália contra o vencedor do jogo Holanda x Espanha...

DELEGAÇÃO

Com destino a Montevideu, quando seguirá por via aérea, a delegação rubra que irá disputar a II Copa patrocinada pelos orientais estará assim constituída: Chefe: Walney Braune, Técnico: Oto Glória...

MOTOCICLISTAS JAPONESES EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 - (Ass.) - Chegaram na tarde de ontem, viajando pela Air France, os motociclistas japoneses, que pela primeira vez, tomarão parte em corridas de motocicletas...

TAÇA DAVIS

Melbourne, 20 (F. P.) - O sorteio dos encontros da Taça Davis, nesta cidade, para a zona europeia, realizou-se hoje...

PRIMEIRO TURNO

Brasil contra a Suíça. Mônaco contra a Iugoslávia. Holanda contra a Espanha. Egito contra a Turquia. Austrália contra a Irlanda...

SEGUNDO TURNO

Grã-Bretanha contra o vencedor do jogo Brasil x Suíça. Espanha contra o vencedor do jogo Mônaco x Iugoslávia. Itália contra o vencedor do jogo Holanda x Espanha...

DELEGAÇÃO

Com destino a Montevideu, quando seguirá por via aérea, a delegação rubra que irá disputar a II Copa patrocinada pelos orientais estará assim constituída: Chefe: Walney Braune, Técnico: Oto Glória...

MOTOCICLISTAS JAPONESES EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 - (Ass.) - Chegaram na tarde de ontem, viajando pela Air France, os motociclistas japoneses, que pela primeira vez, tomarão parte em corridas de motocicletas...

TAÇA DAVIS

Melbourne, 20 (F. P.) - O sorteio dos encontros da Taça Davis, nesta cidade, para a zona europeia, realizou-se hoje...

PRIMEIRO TURNO

Brasil contra a Suíça. Mônaco contra a Iugoslávia. Holanda contra a Espanha. Egito contra a Turquia. Austrália contra a Irlanda...

SEGUNDO TURNO

Grã-Bretanha contra o vencedor do jogo Brasil x Suíça. Espanha contra o vencedor do jogo Mônaco x Iugoslávia. Itália contra o vencedor do jogo Holanda x Espanha...

Large advertisement for 'O Seguro Peculio Facultativo' (Optional Life Insurance) featuring a large illustration of a person and text describing the benefits of the insurance policy.